

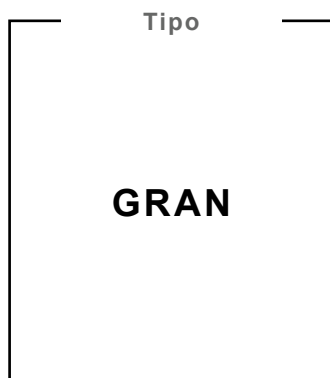


CARGO
PROFESSOR - LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"
"Eu sou imparável"**



Sobre o material recebido pelo candidato

- Além deste Caderno de Questões, com **questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
- Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na sala, devidamente preenchidos e assinados.



Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **INEP BRASIL** no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

**Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!**
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
- **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
- **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2509224643M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

4º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Prova Nacional Docente
PND

CARGO:

Professor - Letras Português

MODELO/BANCA:

INEP

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

9/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

9/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND
(CNU PROFESSORES) – 4º SIMULADO –
LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTO BÁSICO****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Carlinhos Costa e William Dornela****Questão 01**

No contexto do Ensino Médio, a Escola Estadual Tiradentes, localizada em uma periferia de Belo Horizonte, tem uma proposta pedagógica focada na formação para o mercado de trabalho, com itinerários formativos concentrados em cursos técnicos de rápida empregabilidade. A escola argumenta que, diante da vulnerabilidade social de seus alunos, a prioridade deve ser a inserção profissional imediata, o que atende a uma demanda da comunidade e reduz o risco de os jovens se envolverem com a criminalidade. A coordenação pedagógica, em reuniões com os pais, defende que essa abordagem está alinhada com a reforma do Ensino Médio e com a autonomia pedagógica assegurada pela LDB. A proposta, no entanto, é criticada por educadores e estudantes que defendem um currículo mais amplo e aprofundado, que também contemple uma formação humanística sólida, a preparação para o ingresso em universidades e a participação cidadã.

Considerando essa situação hipotética, avalie as proposições a seguir, com base na legislação educacional brasileira.

I – A proposta da Escola Estadual Tiradentes, ao priorizar a formação técnica, está em conformidade com a LDB, que permite a flexibilização do currículo para atender às especificidades locais e às demandas do mercado de trabalho, desde que seja garantida a carga horária mínima para os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

II – A Constituição Federal, ao estabelecer o direito à educação, não se restringe à formação profissional, mas também à formação para o pleno desenvolvimento da pessoa, o que inclui a capacitação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, devendo ambas as dimensões serem consideradas no projeto pedagógico.

III – O princípio da gestão democrática, previsto na LDB, exige que a definição dos itinerários

formativos do Ensino Médio seja um processo participativo que envolva a comunidade escolar (pais, alunos e professores), garantindo que a proposta pedagógica não seja imposta pela direção.

IV – A alteração da LDB permite que a escola concentre todo o seu currículo em itinerários formativos técnicos, desde que o projeto seja aprovado pela Secretaria Estadual de Educação, não havendo a necessidade de se manter a carga horária de formação geral.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

Questão 02

Estabelecido pela Constituição Federal de 1988, com a redação dada pela Emenda Constitucional n. 59/2009, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído por lei, define diretrizes, metas e estratégias para a educação no Brasil, a serem cumpridas em um período de dez anos. Considerando os fundamentos constitucionais, os objetivos estratégicos e os mecanismos de implementação do PNE, analise as assertivas abaixo:

I – O PNE busca assegurar a continuidade das políticas públicas educacionais, de modo que suas metas e estratégias não sejam interrompidas ou desconsideradas em razão de mudanças de governo.

II – A implementação do PNE pressupõe a cooperação federativa entre União, estados, Distrito Federal e municípios, mas não prevê participação da sociedade civil, uma vez que se trata de política pública de caráter técnico.

III – Entre os objetivos centrais do PNE, estão a promoção da equidade educacional, a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

IV – O PNE, ao ser instituído por lei, configura-se como um plano estratégico vinculante, com metas que devem ser obrigatoriamente observadas pelas esferas governamentais envolvidas no regime de colaboração.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- e) Todas as assertivas estão corretas.

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e as competências gerais para a educação infantil, ensino fundamental e médio, estruturando as áreas do conhecimento, as habilidades específicas e as metodologias de ensino. Analise as informações a seguir sobre a BNCC:

1. A BNCC define dez competências gerais, que devem orientar o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento, articulando habilidades cognitivas, socioemocionais, éticas e culturais.
2. Cada área de conhecimento detalha habilidades específicas, que indicam aprendizagens esperadas para cada etapa da educação básica.
3. A BNCC estabelece que a contextualização regional, cultural e social é opcional, devendo ser incorporada apenas quando a rede de ensino julgar conveniente.
4. O acompanhamento e avaliação dos estudantes devem ser contínuos e formativos, considerando não apenas a apropriação de conteúdos, mas também o desenvolvimento integral previsto nas competências.
5. A BNCC enfatiza a interdisciplinaridade, propondo que projetos e práticas pedagógicas articulem conteúdos e competências de diferentes áreas de conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e conectadas à realidade do estudante. Considerando as informações acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5 estão corretas; a 3 está incorreta.
- b) Apenas as afirmativas 2, 3 e 5 estão corretas; as 1 e 4 estão incorretas.

- c) Apenas as afirmativas 1, 3 e 4 estão corretas; as 2 e 5 estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas 1, 2 e 5 estão corretas; as 3 e 4 estão incorretas.

Questão 04

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João da Silva, localizada em uma periferia de Fortaleza, Ceará, atende a uma comunidade com um alto índice de vulnerabilidade social. Muitos dos alunos são filhos de pais que trabalham como catadores de lixo ou em serviços informais, e a evasão escolar, principalmente no Ensino Médio, é um problema crônico. A equipe gestora e os professores, ao se depararem com essa realidade, iniciaram uma série de discussões sobre como revitalizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, de modo a torná-lo mais relevante e atrativo para os estudantes. A professora de história, Maria de Fátima, propôs que o novo PPP deveria incorporar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Básica como princípio orientador. Ela defende que a escola deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as experiências de vida dos alunos, promovendo uma educação que faça sentido para eles, conectando o currículo formal com a realidade da comunidade. Para Maria de Fátima, o objetivo é combater a evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico, transformando a escola em um espaço de acolhimento e emancipação. Considerando o cenário apresentado e as determinações das DCN, indique a ação que reflete a melhor abordagem pedagógica para a revitalização do PPP da Escola João da Silva.

- a) Desenvolver um currículo que se restrinja aos conteúdos disciplinares obrigatórios, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando o domínio dos saberes formais, pois isso garante a qualidade do ensino e a aprovação nos exames externos.
- b) Ignorar a realidade social e econômica dos alunos, focando a aplicação de metodologias tradicionais de ensino, uma vez que a escola deve ser um ambiente de rigor acadêmico, desvinculado das questões externas, para não comprometer a aprendizagem dos conteúdos essenciais.
- c) Elaborar um projeto que inclua temas transversais, como educação ambiental

e empreendedorismo, mas sem os articular com as vivências dos alunos, pois a contextualização pode desviar o foco dos objetivos de aprendizagem previstos no currículo.

- d) Propor um currículo que se baseie na valorização das culturas locais e nas experiências de vida da comunidade, articulando os saberes disciplinares com a realidade social e a história dos alunos, promovendo a participação ativa da comunidade no processo educativo.
- e) Adotar um modelo pedagógico flexível, que permita a escolha dos conteúdos pelos alunos, com o intuito de aumentar o engajamento, desconsiderando a importância da estruturação do currículo e da progressão dos conhecimentos previstos nas DCN.

Questão 05

Em uma escola estadual de Belo Horizonte, o professor de História do Ensino Médio, ao preparar o conteúdo sobre a Revolução Industrial, decidiu aplicar um projeto em grupo, que exigia a pesquisa em livros e a apresentação oral dos resultados para a turma. Em sua sala, há uma estudante cega, que utiliza o Sistema Braille para a leitura, e uma estudante com baixa visão, que necessita de materiais com fonte ampliada e contrastes. O professor, seguindo a diretriz do projeto, solicitou que o grupo das estudantes fizesse o mesmo trabalho que os demais, sem realizar qualquer adaptação nos materiais ou na metodologia, alegando que “a inclusão significa tratar todos da mesma forma”. As duas estudantes, por sua vez, relataram as dificuldades ao professor, que respondeu que elas deveriam buscar o auxílio de seus colegas de grupo para a leitura e adaptação dos materiais, pois a autonomia também faz parte do processo de aprendizagem. A atitude do professor gerou descontentamento na turma e nas famílias das estudantes. Analisando o caso com base no art. 28 da Lei Brasileira de Inclusão, assinale a alternativa que melhor caracteriza a situação e a responsabilidade da escola.

- a) A conduta do professor, apesar de ter boas intenções, representa uma forma de discriminação, pois o tratamento igualitário sem as adaptações necessá-

rias é uma barreira atitudinal que impede a participação plena das estudantes. A LBI exige a eliminação de barreiras e a oferta de recursos de acessibilidade, responsabilidade que recai sobre a instituição de ensino.

- b) O professor, ao incentivar as estudantes a buscarem auxílio de seus colegas, está agindo em conformidade com o princípio da interdependência humana, previsto na LBI, que promove a solidariedade e a colaboração. A atitude dele não configura discriminação, mas sim um estímulo à autonomia e à inclusão social das alunas no ambiente escolar.
- c) O caso demonstra uma falta de preparo do professor em lidar com a inclusão. A escola deveria ter oferecido um curso de capacitação. A responsabilidade é exclusiva da Secretaria Estadual de Educação por não garantir a formação continuada dos docentes, e a LBI não aborda diretamente a questão da autonomia do aluno, mas sim a oferta de recursos.
- d) A atitude do professor foi equivocada, pois ele deveria ter adaptado o projeto para que as estudantes pudessem fazer a pesquisa e a apresentação individualmente. O art. 28 da LBI garante o direito à educação em igualdade de condições, o que significa que as estudantes não poderiam ser obrigadas a trabalhar em grupo se a metodologia não fosse acessível a elas.
- e) A LBI não tem aplicação direta sobre a autonomia didática do professor em sala de aula. O docente tem a liberdade de escolher a metodologia que julgar mais adequada para atingir os objetivos de aprendizagem, e a responsabilidade de adaptação dos materiais recai sobre a família e os próprios estudantes, que deveriam ter providenciado os recursos de acessibilidade para o projeto.

Questão 06

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecidas pela Lei n. 10.639/2003 e regulamentadas posteriormente, orientam a inclusão obrigatória da temática étnico-racial nos currículos da educação básica, visando à valorização da diversidade cultural brasileira, à promoção da cidadania e ao combate ao racismo estrutural.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I – As diretrizes exigem que todas as escolas da educação básica incluam conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana de forma transversal, integrando-os às diferentes áreas do conhecimento, mas não definem estratégias pedagógicas específicas para sua implementação.

II – O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana deve contribuir para o reconhecimento da diversidade cultural, a formação de valores éticos e a construção de práticas pedagógicas que promovam equidade e respeito às diferenças.

III – As diretrizes reconhecem a importância de formar e qualificar professores para o ensino de conteúdos étnico-raciais, mas a participação da comunidade escolar na implementação do currículo é considerada opcional.

IV – A incorporação da temática afro-brasileira e africana nos currículos é uma estratégia para superar desigualdades históricas e sociais, promovendo a valorização da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes na formação da sociedade brasileira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL

Felipe Melo, Admilson Costa, Leandro Gabriel, William Dornela e Carlinhos Costa

Questão 07

Luckesi afirma que toda prática educativa se fundamenta numa filosofia, isto é, numa visão de mundo, de homem e de sociedade. A partir dessa ideia, assinale a alternativa correta.

- a) A educação é neutra, pois seu único objetivo é transmitir conteúdos científicos e universais, livres de valores ou pressupostos.
- b) A neutralidade da educação depende exclusivamente da intenção do educador, que pode ou não se posicionar filosoficamente.
- c) A educação, embora não neutra, pode atingir a neutralidade completa se fundamentada em princípios estritamente técnicos.
- d) A educação nunca é neutra, pois toda concepção educativa pressupõe uma filosofia, explícita ou implícita, que orienta sua prática.
- e) Para Luckesi, a educação é neutra apenas quando voltada à reprodução social, deixando de sê-lo somente na perspectiva transformadora.

Questão 08

Na Grécia Antiga, a noção de paideia representava um ideal formativo que articulava corpo, mente e moralidade, sendo considerada essencial para a vida cívica. Diferentes cidades-estado desenvolveram modelos próprios, em diálogo com valores militares, políticos e filosóficos. Sobre esse contexto, analise as proposições e assinale a alternativa correta.

- a) Em Atenas, a paideia valorizava uma formação integral, articulando política, artes e filosofia, enquanto em Esparta predominava a disciplina militar.
- b) A educação nas pólis gregas era homogênea, sem distinções relevantes entre os diferentes modelos de formação adotados.
- c) A paideia excluía a filosofia, pois se baseava unicamente na prática física e em atividades de treinamento corporal.
- d) Em Esparta, o modelo educativo era voltado à liberdade individual e ao desenvolvimento crítico dos jovens da comunidade.

- e) A educação feminina era amplamente acessível, sendo equiparada à masculina, em todas as cidades-estado do mundo grego.

Questão 09

De acordo com a análise sociológica de Max Weber sobre a educação, podemos afirmar:

- a) A finalidade central da educação é exclusivamente despertar o carisma, preparando indivíduos para lideranças religiosas e políticas.
- b) A pedagogia do cultivo busca transmitir conhecimentos técnicos especializados, voltados para a vida moderna e para as exigências do Estado e das empresas.
- c) A pedagogia do treinamento tem como objetivo preparar os indivíduos para uma conduta de vida humanística, garantindo a continuidade dos valores clássicos.
- d) A educação pode ser compreendida como instrumento de distinção social, ao mesmo tempo em que se volta para finalidades como o despertar do carisma, o cultivo humanístico e o treinamento técnico.
- e) A transmissão de conhecimento especializado no âmbito escolar ocorre sem relação com a burocracia e o mercado de trabalho, preservando integralmente a formação humanística.

Questão 10

A psicologia da educação dedica-se a compreender os processos mentais e comportamentais dos alunos e educadores, com o objetivo de otimizar a aprendizagem. Considerando os principais conceitos da área, analise as afirmativas abaixo:

I – A teoria construtivista, defendida por Jean Piaget, propõe que o ensino deve centrar-se em experiências que permitam ao estudante explorar e descobrir o conhecimento, com o professor atuando como guia.

II – A inteligência espacial, como definida por Howard Gardner, envolve a capacidade de resolver problemas matemáticos complexos e compreender diagramas.

III – A afetividade, as emoções e a motivação são considerados elementos essenciais para a dinâmica da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno.

IV – A psicologia educacional foca exclusivamente aspectos ambientais, como a organização da sala de aula, para facilitar o processo de ensino.

V – A teoria sociocultural de Vygotsky enfatiza a importância da interação social e das ferramentas culturais no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.

Questão 11

A questão a seguir apresenta características de diferentes tendências pedagógicas. Assinale a alternativa que identifica corretamente a teoria relacionada à sua respectiva descrição.

I – Caracteriza-se pela transmissão de conhecimentos acumulados, com o professor como figura central e centralizada na disciplina e na memorização.

II – Enfatiza o desenvolvimento da personalidade do educando, focando o aprendizado através da experiência e a relação com o meio social.

III – Prioriza a formação de indivíduos competentes e eficientes para o mercado de trabalho, com foco em métodos e técnicas para otimizar a produtividade.

IV – Visa a transformação social, por meio da conscientização crítica dos alunos sobre a realidade, com o objetivo de promover a emancipação e a mudança.

V – Coloca a aprendizagem no centro do processo, valorizando a autonomia do aluno e o desenvolvimento de sua capacidade de autoaprendizagem, de forma não diretiva.

Assinale a alternativa correta:

- a) I – Tradicional, II – Tecnicista, III – Progressista, IV – Renovada Progressivista, V – Renovada Não-Diretiva.

- b) I – Progressista, II – Técnica, III – Tradicional, IV – Renovada Não-Diretiva, V – Renovada Progressivista.
- c) I – Tradicional, II – Renovada Progressivista, III – Técnica, IV – Libertadora, V – Renovada Não-Diretiva.
- d) I – Técnica, II – Libertadora, III – Tradicional, IV – Renovada Progressivista, V – Renovada Não-Diretiva.
- e) I – Tradicional, II – Renovada Não-Diretiva, III – Técnica, IV – Progressista, V – Renovada Progressivista.

Questão 12

Leia a tirinha a seguir.



Na tirinha, a professora reflete sobre como organizar sua aula e, diante da diversidade de preferências dos estudantes, opta por integrar diferentes metodologias. Esse posicionamento evidencia uma concepção pedagógica que se fundamenta:

- a) na transmissão uniforme de conteúdos, garantindo que todos os estudantes recebam as mesmas informações da mesma forma.
- b) na valorização da aprendizagem significativa, que considera os diferentes estilos e necessidades dos alunos.
- c) na defesa exclusiva do ensino prático, em que a experiência do aluno substitui a sistematização de conteúdos.
- d) na centralidade da aula expositiva como método universal e suficiente para atender às necessidades educacionais.
- e) na aplicação de técnicas padronizadas de ensino, que priorizam a homogeneidade dos processos de aprendizagem.

Questão 13

O currículo escolar, além de organizar conteúdos e objetivos, expressa concepções pedagógicas, sociais e culturais. As teorias críticas do currículo destacam que ele não é neutro, mas um espaço de disputa simbólica e política, no qual se evidenciam relações de poder, ideologias e interesses sociais. Assim, as práticas curriculares devem considerar não apenas a seleção e organização dos saberes escolares, mas também a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, a diversidade cultural e a promoção da cidadania crítica.

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – O currículo deve ser entendido como construção social e política, resultado de escolhas intencionais que refletem valores e interesses, superando a ideia de mera listagem de conteúdos a serem transmitidos.

PORQUE

II – A valorização da diversidade cultural, dos saberes prévios e da participação ativa dos estudantes nas práticas curriculares reforça a compreensão crítica do currículo como espaço de inclusão, emancipação e formação cidadã.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.

- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

Questão 14

A Escola de Ensino Fundamental Padre Cícero, localizada em uma comunidade rural no interior do Ceará, tem enfrentado um crescente desafio relacionado à diversidade de seus estudantes. A equipe pedagógica, composta por professores experientes e jovens, percebeu um aumento na evasão escolar de alunos com deficiência, além da dificuldade em integrar os saberes populares locais ao currículo formal. A coordenadora pedagógica, formada recentemente, propôs a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) que não apenas incluísse a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, mas também contemplasse um currículo que valorizasse a cultura e a economia locais. Contudo, a diretora da escola, preocupada com a avaliação dos índices de desempenho do Ministério da Educação (MEC), manifestou receio de que a dedicação a esses temas desviasse o foco dos conteúdos obrigatórios previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prejudicando o desempenho da escola nas avaliações externas. Um dos professores mais antigos argumentou que a escola deveria priorizar a formação técnica dos alunos para o mercado de trabalho local. Com base na situação-problema e nas normativas que regem a organização e o currículo da educação brasileira, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada sobre a autonomia da escola na construção de seu PPP e a articulação entre políticas educacionais e a realidade local.

- a) A diretora está correta em sua preocupação, pois a BNCC estabelece os conhecimentos essenciais a serem trabalhados em todo o país, e a inclusão de temas regionais ou de educação especial na agenda principal da escola pode comprometer o resultado nas avaliações de larga escala.
- b) A proposta da coordenadora pedagógica é a mais pertinente, pois a legislação educacional brasileira, como a LDB, assegura a autonomia didático-pedagógica da escola na construção de seu PPP, permitindo que a BNCC seja um ponto

de partida para a contextualização dos conteúdos à realidade social e cultural dos estudantes.

- c) O professor mais antigo tem a visão mais pragmática, pois, em comunidades rurais, a educação deve ser voltada para o desenvolvimento de habilidades profissionais, o que garante maior empregabilidade e reduz a evasão escolar, sendo o currículo o principal instrumento para essa finalidade.
- d) A evasão de estudantes com deficiência é um problema que demanda a criação de programas específicos de financiamento e formação de professores, e a simples modificação do PPP não é suficiente para solucionar essa complexa questão.
- e) A situação demonstra que a política de inclusão escolar no Brasil ainda é incipiente, pois o foco das políticas públicas está no ensino regular e, de certa forma, a BNCC, ao padronizar o currículo, invisibiliza as singularidades dos estudantes com deficiência.

Questão 15

Um grupo de futuros professores de Biologia, durante o estágio supervisionado em uma escola pública da periferia de Salvador, o Colégio Estadual Professor Carlos Alberto Cerqueira, observa um fenômeno intrigante: o alto índice de evasão nas aulas de campo. A escola possui um projeto pedagógico inovador que inclui visitas a parques e biomas locais para o estudo da biodiversidade, mas a participação é baixa. A diretora da escola, atenta ao problema, sugere ao grupo de estagiários que eles investiguem as razões por trás dessa situação. O grupo, sob orientação do professor supervisor, decide conduzir uma pesquisa para entender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Eles elaboram um plano que inclui a aplicação de questionários para coletar dados socioeconômicos dos alunos e de suas famílias, a realização de entrevistas semiestruturadas com os estudantes que participam e os que não participam das aulas de campo, e a análise dos diários de bordo dos professores que lideram as visitas. O objetivo é identificar não apenas os motivos financeiros, mas também as percepções, os medos e as expectativas dos alunos em relação a essa atividade pedagógica.

Considerando o contexto apresentado e a abordagem metodológica adotada pelos estagiários, avalie as afirmações a seguir:

- I – A pesquisa, ao integrar métodos quantitativos (questionários) e qualitativos (entrevistas e análise de diários), pode ser classificada como uma pesquisa de abordagem mista. Essa estratégia é adequada para aprofundar a compreensão das múltiplas causas do problema.
- II – O foco em uma escola específica e a coleta de dados diretamente com os atores envolvidos (alunos, professores) caracterizam a pesquisa como um estudo de caso, que permite a análise detalhada e contextualizada do fenômeno de evasão.
- III – A realização de entrevistas semiestruturadas permite ao pesquisador seguir um roteiro predefinido, mas com a flexibilidade de adaptar as perguntas e explorar novas questões que surjam durante a interação, o que é fundamental para captar as nuances das experiências dos alunos.
- IV – A análise dos diários de bordo dos professores é um exemplo de análise documental, que pode complementar os dados obtidos com os estudantes, oferecendo uma perspectiva diferente sobre a execução e os desafios das aulas de campo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 16

Um professor de História recém-chegado ao Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Álvares Cabral, em uma periferia de Fortaleza, Ceará, percebe que a maioria dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, embora usem smartphones constantemente para entretenimento e redes sociais, demonstra pouca familiaridade com a pesquisa acadêmica e a produção de conteúdo digital de forma crítica. A escola possui uma sala de informática com computadores, mas o acesso à internet é instável e o laboratório raramente é utilizado para atividades pedagógicas. O professor decide, então, propor um projeto sobre a Ditadura Militar no Brasil, com o objetivo de desenvolver nos alunos a capacidade de analisar fontes primárias e secundárias, bem como de produzir narrativas históricas digitais. Ele sugere

a criação de um podcast por cada grupo de alunos, no qual eles deveriam entrevistar familiares ou membros da comunidade que vivenciaram o período, além de pesquisar e selecionar trechos de notícias e músicas da época. A proposta do professor gera discussões entre os docentes mais experientes da escola, que questionam a viabilidade do projeto devido à falta de infraestrutura e ao perfil dos alunos. Eles defendem que o uso do livro didático e de metodologias tradicionais seria mais seguro e eficaz.

Considerando o contexto apresentado e os desafios da incorporação das TICs na educação pública brasileira, assinale a alternativa que apresenta a ação pedagógica que melhor se alinha à proposta do professor, demonstrando uma abordagem crítica e contextualizada do uso das TICs.

- a) Solicitar que os alunos pesquisem textos em sites acadêmicos e produzam um roteiro para o podcast, garantindo que a informação seja retirada de fontes confiáveis. O podcast seria apenas a etapa final de uma pesquisa tradicional, servindo como uma forma diferente de apresentação do trabalho.
- b) Ignorar as objeções dos colegas e incentivar os alunos a utilizarem seus próprios celulares para gravar as entrevistas e os áudios, mesmo sabendo dos riscos de dispersão, já que o uso dos dispositivos pessoais é uma forma de aproximar a linguagem da tecnologia ao cotidiano deles.
- c) Planejar o projeto de forma que o podcast se torne o centro da aprendizagem, integrando a pesquisa, a análise crítica das fontes e a produção colaborativa. O professor, em parceria com os alunos, buscaria soluções para as limitações tecnológicas, como a gravação das entrevistas fora da escola e a edição dos áudios em aplicativos simples e acessíveis nos celulares.
- d) Reestruturar o projeto, focando atividades que não exijam a utilização de TICs, como a leitura e o debate de textos e livros sobre a Ditadura Militar, argumentando que a falta de recursos na escola inviabiliza o uso pedagógico da tecnologia. O podcast seria substituído por uma apresentação oral em sala de aula.

- e) Promover uma capacitação com os alunos sobre o uso de softwares de edição de áudio complexos e sobre técnicas de gravação profissional, com o intuito de que os podcasts atinjam um padrão de qualidade elevado, digno de uma produção profissional, superando as limitações da escola.

Questão 17

Uma escola pública municipal em uma zona rural do interior de Minas Gerais, a Escola Estadual Tancredo Neves, enfrenta o desafio de engajar seus alunos do Ensino Fundamental I nas aulas de Ciências. A diretora da escola percebe que os alunos não se interessam pelos conteúdos tradicionais de biologia, química e física, que são frequentemente apresentados de forma descontextualizada, com base em livros didáticos que não se conectam com a realidade local. A maior parte dos estudantes reside em comunidades agrícolas e suas famílias trabalham com o plantio de hortaliças, frutas e verduras.

A professora de Ciências, recém-formada em Pedagogia, decide inovar. Ela propõe um projeto interdisciplinar com o objetivo de desenvolver o letramento científico dos alunos a partir da realidade da horta comunitária da escola. A professora planeja que os estudantes investiguem o ciclo de vida das plantas, a importância dos polinizadores para a produção de alimentos, as propriedades do solo e a composição dos adubos orgânicos. A ideia é que, ao final do projeto, os alunos elaborem um manual de boas práticas agrícolas com base nas descobertas feitas em sala de aula e nas interações com suas famílias.

Considerando essa situação-problema e os princípios do letramento científico, analise as alternativas a seguir.

I – O projeto da professora se alinha com o conceito de letramento científico ao integrar saberes populares e conhecimentos científicos formais, demonstrando que a ciência não está restrita aos laboratórios, mas pode ser construída a partir do cotidiano dos alunos.

II – A proposta pedagógica da professora ignora a necessidade de utilizar uma linguagem científica precisa e rigorosa, o que pode comprometer o processo de alfabetização científica.

ca dos estudantes, uma vez que a linguagem científica é um elemento central para a compreensão dos fenômenos naturais.

III – A iniciativa da docente fomenta o letramento científico ao incentivar a investigação, a formulação de hipóteses e a análise de dados, o que estimula o pensamento crítico e a autonomia dos alunos para resolverem problemas e tomarem decisões informadas em suas vidas.

IV – O projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, uma vez que os capacita a compreenderem a ciência como uma ferramenta para a transformação social e para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.

V – O projeto didático da professora é limitado, pois foca apenas conteúdos práticos e empíricos, deixando de lado a contextualização histórica e filosófica da ciência, o que é fundamental para um letramento científico completo e aprofundado.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III e IV, apenas.

Questão 18

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves, na zona leste de São Paulo, a professora do 6º ano, Ana, recebe um novo aluno, Pedro, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pedro é verbal e interage bem com seus colegas, mas demonstra grande dificuldade em se concentrar durante as aulas expositivas e apresenta resistência a mudanças abruptas na rotina da turma. A escola possui uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), mas a professora do AEE atende muitos alunos e a interação com os professores de sala regular é limitada, resumindo-se, em geral, à entrega de relatórios.

A professora Ana, sentindo-se insegura sobre como proceder, busca conselhos com seus colegas. O professor de História sugere que ela trate Pedro “como os demais”, para que ele se adapte ao ritmo da turma. A coordenadora pedagógica, por sua vez, orienta que a professora do AEE seja a principal responsável pela adaptação do conteúdo para o aluno. Diante dessas orientações conflitantes, a professora Ana compreende

que a solução para a inclusão de Pedro não pode ser uma fórmula pronta e que exige uma abordagem pedagógica mais profunda e colaborativa.

Considerando os princípios da educação inclusiva e o contexto da escola pública, indique a ação pedagógica que representa a abordagem mais adequada e efetiva da professora Ana para garantir a participação e a aprendizagem de Pedro no ambiente escolar regular.

- a) Encaminhar o aluno Pedro para o AEE em todos os momentos de maior dificuldade, como nas avaliações e atividades em grupo, para que ele receba um atendimento individualizado e não comprometa o ritmo de aprendizagem dos demais alunos da turma.
- b) Solicitar à família de Pedro que contrate um acompanhante terapêutico particular para auxiliá-lo em sala de aula, argumentando que a escola não possui profissionais suficientes para atender às suas necessidades específicas de forma adequada.
- c) Elaborar um plano de aula com atividades diferenciadas para Pedro, que serão aplicadas fora do contexto da sala regular, para que ele possa aprender em seu próprio ritmo, sem a interferência dos demais alunos e do conteúdo didático principal.
- d) Ignorar o conselho dos colegas e, de forma autônoma, buscar na internet materiais específicos sobre o TEA e adaptar todas as suas aulas com base nesses recursos, criando um currículo completamente diferente para o aluno.
- e) Estabelecer uma rotina de comunicação sistemática e colaborativa com a professora do AEE, buscando juntas adaptar o plano de aula para toda a turma por meio do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), oferecendo múltiplos meios de representação do conteúdo, de engajamento e de avaliação, beneficiando não apenas Pedro, mas todos os alunos.

Questão 19

Em uma escola pública de uma capital brasileira, a equipe gestora, sensível à inclusão, decide matricular um estudante surdo, filho de pais ouvintes, que se comunica primariamente por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Para atender à legislação e garantir sua participação plena, a escola contrata um professor bilíngue (Libras-Português) para atuar na sala de aula regular e um intérprete de Libras para mediar a comunicação em atividades extracurriculares. No entanto, a equipe pedagógica percebe que o estudante interage pouco com os colegas ouvintes e demonstra preferência por atividades individuais, o que gera preocupação sobre sua socialização e apropriação dos conteúdos escolares. Em uma reunião de conselho de classe, discute-se a melhor abordagem para o caso. A coordenadora pedagógica sugere que o estudante seja estimulado a passar mais tempo com seus colegas ouvintes, usando a Libras apenas quando necessário, para “forçá-lo” a se adaptar ao ambiente escolar e “facilitar” sua futura inclusão no mercado de trabalho. O professor de apoio bilíngue, por sua vez, argumenta que o foco deveria ser a mediação de pares surdos, pois é a partir da interação com pessoas que compartilham sua identidade que o estudante surdo se constitui como sujeito.

Com base na perspectiva da cultura e identidade surda e nos pressupostos pedagógicos que orientam a educação de surdos no Brasil, a atitude mais adequada a ser adotada pela escola, visando à formação integral do estudante, é:

- a) estimular o estudante surdo a participar de atividades lúdicas e esportivas na escola, com a presença do intérprete de Libras, para que, gradualmente, ele se acostume a interagir com os colegas ouvintes, superando a timidez e o isolamento.
- b) promover a comunicação oral e o uso de aparelhos auditivos, com a contratação de fonoaudiólogos e a oferta de terapia de fala, pois a fluência em português oral é condição essencial para a inclusão social e profissional.
- c) articular a escola com a comunidade surda local para que o estudante tenha contato com outras crianças e adultos surdos, participando de eventos e ati-

vidades que fortaleçam sua identidade e seu desenvolvimento linguístico e cultural.

- d) orientar os professores a utilizarem mais recursos visuais e tecnológicos nas aulas, como legendas em vídeos e apresentações com imagens, para que o estudante não dependa do intérprete de Libras e se familiarize com o conteúdo.
- e) adotar a perspectiva clínica e assistencialista, reconhecendo a deficiência auditiva como um problema a ser superado, e encaminhar o estudante para uma escola especializada em educação especial, onde ele possa receber o atendimento adequado.

Questão 20

Uma escola pública municipal está enfrentando dificuldades em manter a motivação e o engajamento dos estudantes. A direção escolar identificou que parte dos professores restringe sua prática ao uso de apostilas e aulas expositivas, alegando falta de tempo e excesso de carga burocrática. Por outro lado, outro grupo de docentes busca diversificar metodologias, valorizar os saberes dos alunos e criar projetos interdisciplinares, defendendo que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdos, incluindo a formação ética, cidadã e crítica.

Considerando esse contexto e os estudos sobre identidade e especificidades do trabalho docente, assinale a alternativa que melhor analisa a situação apresentada.

- a) A identidade docente é neutra e não sofre influência das condições de trabalho ou das concepções pedagógicas adotadas pelos professores.
- b) O trabalho docente é essencialmente técnico e deve priorizar a padronização metodológica, garantindo homogeneidade no ensino e evitando inovações pedagógicas.
- c) A diferença entre os dois grupos de professores reflete distintas compreensões sobre a identidade docente: de um lado, uma visão reducionista centrada na burocracia e na transmissão de conteúdos; de outro, uma concepção ampliada, que reconhece a docência como prática social, ética e política.

- d) A identidade docente é construída exclusivamente na formação inicial, não sendo afetada pelo contexto institucional ou pelas relações estabelecidas no ambiente escolar.
- e) A especificidade da docência consiste apenas na aplicação do currículo oficial, cabendo ao professor seguir normas estabelecidas sem autonomia crítica ou protagonismo pedagógico.

Questão 21

Leia a tirinha a seguir:



A tirinha apresenta uma professora organizando sua prática pedagógica em três momentos: planejamento da aula, desenvolvimento do conteúdo em sala e avaliação da aprendizagem dos estudantes. Considerando as concepções pedagógicas contemporâneas sobre o planejamento e a avaliação, analise as afirmativas:

I – O planejamento deve ser entendido como um processo contínuo e flexível, orientador da prática pedagógica, articulando objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação, de modo a atender às necessidades reais dos estudantes.

II – A avaliação, quando reduzida apenas à verificação de acertos e erros em exercícios, perde sua função diagnóstica e formativa, podendo reforçar práticas tradicionais que pouco contribuem para a aprendizagem significativa.

III – A tirinha ilustra um ciclo linear e simplificado (planejar–ensinar–avaliar), que precisa ser ressignificado numa perspectiva dialógica, em que avaliação retroalimenta o planejamento, permitindo ajustes e inovação na prática docente.

IV – Planejamento e avaliação são momentos distintos e independentes da prática pedagógica, não havendo relação direta entre eles, pois o professor deve planejar previamente e avaliar posteriormente de forma estanque.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 22

Assinale a afirmativa que descreve uma prática educativa inclusiva e eficaz para processos de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- a) Apenas a leitura diária de materiais didáticos é eficaz para o aprendizado de todos os alunos, independentemente da faixa etária.
- b) A escola deve ensinar o mesmo conteúdo da mesma forma para todas as idades, desconsiderando as experiências e conhecimentos prévios dos alunos.
- c) É fundamental que a prática pedagógica seja adaptada à realidade e necessidades de cada grupo, estimulando a autonomia do aluno e valorizando a troca de saberes, sem priorizar um único método de ensino.
- d) A educação de jovens e adultos não precisa se preocupar com as experiências prévias dos alunos, focando-se exclusivamente em repará-las no currículo.
- e) A única função do professor é transmitir conhecimento, ignorando a necessidade de acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem em atividades individuais.

Questão 23

Uma escola pública iniciou um projeto interdisciplinar em parceria com uma associação comunitária local. O projeto envolveu professores, estudantes, famílias e representantes da comunidade na elaboração de ações pedagógicas que incluíram rodas de conversa, oficinas culturais e visitas técnicas a instituições sociais. Durante o processo, a equipe gestora incentivou que as decisões fossem tomadas coletivamente, garantindo espaço de voz para diferentes atores, valorizando saberes comunitários e integrando experiências em espaços escolares e não escolares.

Considerando a concepção de gestão democrática prevista na Constituição Federal de 1988, na LDB (Lei n. 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, avalie as afirmativas a seguir:

I – A gestão democrática pressupõe participação ativa de diferentes segmentos da comunidade escolar e extraescolar, fortalecendo vínculos entre escola e sociedade.

II – O planejamento educacional, ao integrar práticas em espaços não escolares, amplia as possibilidades de aprendizagem significativa, conectando conteúdos acadêmicos à realidade social.

III – A organização das práticas educativas em diálogo com famílias e comunidade fere a autonomia pedagógica da escola, pois descaracteriza o papel do professor e da equipe gestora.

IV – A experiência descrita evidencia a gestão democrática como processo de construção coletiva, que articula saberes escolares e comunitários, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 24

O currículo, os programas educacionais e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) representam dimensões articuladas da ação educativa. O currículo expressa as escolhas de saberes, valores e práticas a serem ensinados; os programas educacionais organizam metas e ações que operacionalizam políticas públicas; e o PPP configura o documento identitário da escola, construído coletivamente, que orienta a prática pedagógica em consonância com o contexto sociocultural. A implementação e a avaliação desses elementos não podem ser vistas como processos burocráticos, mas como dinâmicas participativas, avaliativas e flexíveis, que retroalimentam a qualidade e a relevância do ensino.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma rede municipal de ensino elaborou um programa educacional para incentivar práticas interdisciplinares e inclusão digital nas escolas. Apesar de o PPP de cada instituição ter incorporado tais diretrizes, a avaliação realizada após dois anos indicou baixo impacto nos resultados de aprendizagem. Professores relataram dificuldades em articular o currículo às demandas tecnológicas e em envolver os estudantes de forma significativa.

Considerando a situação e os fundamentos teóricos apresentados, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada.

- a) O insucesso decorre unicamente da resistência docente, uma vez que a implementação de programas depende apenas da adesão dos professores às diretrizes propostas.
- b) A situação revela a necessidade de compreender que a implementação e a avaliação de currículos, programas e PPPs devem ser contínuas, envolvendo formação docente, revisão das estratégias e participação da comunidade escolar.
- c) O baixo impacto é resultado exclusivo de falhas no PPP, que deveria ter previsto detalhadamente cada etapa da prática pedagógica, dispensando ajustes posteriores.
- d) A avaliação do programa é irrelevante, já que o currículo e o PPP são instrumentos estáveis e não devem ser mo-

dificados de acordo com resultados de aprendizagem.

- e) A dificuldade enfrentada confirma que a articulação entre currículo, programas e PPP é impossível na prática, devendo cada documento ser tratado de forma isolada para evitar sobreposição de funções.

Questão 25

Assinale a alternativa que melhor descreve uma prática de articulação eficaz entre a escola, a família, a comunidade e os movimentos sociais.

- a) Manter a escola isolada do contexto social, focando exclusivamente conteúdos curriculares.
- b) Delegar à família a responsabilidade por todas as questões pedagógicas e sociais, isentando a escola de seu papel.
- c) Promover a participação ativa e o diálogo contínuo entre esses diferentes atores, a fim de fortalecer a gestão democrática e a formação cidadã dos alunos.
- d) Limitar a participação da comunidade e dos movimentos sociais apenas em eventos comemorativos e datas festivas.
- e) Família, movimentos sociais e comunidade devem participar das decisões escolares apenas quando convidadas pela escola.

Questão 26

A diversidade linguística indígena no Brasil revela um patrimônio imaterial que antecede a colonização e foi marcado por perdas históricas, mas também por resistências. Sobrevivem hoje dezenas de línguas de diferentes troncos, reconhecidas pela Constituição de 1988 e pela LDB como parte essencial da identidade nacional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) A Constituição de 1988 reconhece apenas o português como língua de instrução, proibindo o uso das línguas indígenas no espaço escolar.
- b) Todas as línguas indígenas pertencem exclusivamente ao tronco tupi-guarani,

- não existindo variação entre povos de diferentes regiões.
- c) A legislação brasileira impede a educação bilíngue, exigindo o ensino somente em português nas escolas indígenas.
 - d) A perda das línguas indígenas ocorreu de forma natural, sem influência da colonização nem de políticas linguísticas de imposição.
 - e) A pluralidade linguística indígena abrange diferentes troncos, como tupi, macro-jê, arawak e karib, sendo base para políticas de revitalização e ensino escolar bilíngue.

Questão 27

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada em uma periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social e que acolhe diversas famílias de migrantes e refugiados, incluindo crianças e adolescentes venezuelanos, haitianos e congoleses. A equipe pedagógica, sensível à diversidade cultural e linguística presente, percebe que alguns dos estudantes, especialmente os mais novos, demonstram dificuldades de socialização e aprendizado, o que gera episódios de isolamento e bullying. A diretora, em uma reunião de conselho de classe, sugere a criação de um “projeto de integração cultural”, no qual as famílias migrantes seriam convidadas a apresentar suas culturas em eventos na escola, visando à valorização da diversidade. Em contrapartida, alguns professores argumentam que essa iniciativa pode acabar por “estereotipar” os estudantes e expô-los de maneira que os diferencie ainda mais, defendendo a necessidade de um trabalho pedagógico que se ancore nos princípios de uma educação antirracista e intercultural de forma transversal, presente em todas as disciplinas e no currículo como um todo.

Com base na teoria da educação inclusiva e nos Direitos Humanos, assinale a alternativa que melhor analisa a situação e a proposta pedagógica, considerando as implicações para o projeto político-pedagógico da escola.

- a) A proposta da diretora, embora bem-intencionada, pode, na prática, reforçar a visão de que a diversidade é algo a ser “tolerado” ou “exibido” em momentos específicos, sem promover a desconstrução de preconceitos enraizados, o que seria uma falha na abordagem dos Direitos Humanos na escola.

- b) O projeto de integração cultural proposto pela diretora seria a ação mais eficaz, pois promove a visibilidade das culturas dos migrantes, o que é um passo fundamental para a sua inclusão e para o combate ao bullying, alinhando-se diretamente com os preceitos de uma educação para os Direitos Humanos.
- c) Os professores que se opõem ao projeto da diretora demonstram uma visão teórica equivocada sobre inclusão e interculturalidade, pois a valorização cultural por meio de eventos temáticos é a principal estratégia para a integração social e para o fortalecimento da identidade dos estudantes migrantes.
- d) A melhor solução seria a escola ignorar as especificidades culturais e focar um currículo homogeneizador que trate todos os estudantes da mesma forma, garantindo a equidade e evitando diferenciações que possam levar ao isolamento ou à discriminação.
- e) O cerne da questão reside na falta de um projeto de educação para os Direitos Humanos, pois, se a escola tivesse um, não haveria necessidade de pensar em projetos específicos para migrantes, já que a inclusão estaria naturalmente presente em todas as suas práticas.

Questão 28

Em uma escola municipal no Vale do Ribeira, em São Paulo, o tema da exploração de minérios e a criação de hidrelétricas tem gerado debates acalorados. A região, rica em biodiversidade e habitada por comunidades quilombolas e tradicionais, enfrenta a pressão de grandes empreendimentos que prometem desenvolvimento econômico e empregos, mas que, na visão de alguns moradores, ameaçam os modos de vida locais e a integridade ambiental. A diretora propõe que a escola adote o currículo oficial e aborde o tema da “sustentabilidade” a partir de conceitos genéricos, para não tomar partido nos conflitos comunitários. Professores, no entanto, defendem que a escola deve ser um espaço de mediação e reflexão crítica, permitindo que os estudantes compreendam as diferentes narrativas, os impactos sociais e ambientais, e a luta de seus próprios familiares pela defesa do território.

Em uma perspectiva de Educação Socioambiental Emancipatória, a melhor abordagem pedagógica para a escola diante desse cenário seria a seguinte:

- a) A escola deveria seguir a orientação da diretora, adotando uma abordagem neutra para evitar conflitos, pois o papel da educação é transmitir o conhecimento científico de forma imparcial.
- b) Os professores deveriam se engajar na luta da comunidade, utilizando a sala de aula para mobilizar os estudantes a se manifestarem contra os empreendimentos, pois a educação socioambiental é, em sua essência, um ato de militância.
- c) A escola deveria limitar a discussão ao estudo das consequências ambientais da mineração e das hidrelétricas, sem abordar os aspectos sociais e culturais da luta territorial, pois isso poderia politizar excessivamente o ambiente escolar.
- d) A melhor estratégia seria convidar as empresas a fazerem palestras na escola para que os estudantes possam ouvir diretamente a narrativa do progresso e do desenvolvimento, o que garante a pluralidade de visões.
- e) A escola deve se constituir como um espaço de diálogo, onde a questão ambiental e social seja problematizada de forma integrada, permitindo que os estudantes, a partir de suas próprias vivências e do conhecimento científico, analisem criticamente as propostas de desenvolvimento e suas consequências para o território e para a vida da comunidade.

Questão 29

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1:

“A educação para as relações de gênero e sexualidade é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Incluir esse tema no currículo escolar ajuda a combater estereótipos, preconceitos e violência de gênero, promovendo respeito e autonomia para todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.”

Fonte adaptada: UNESCO, 2019.

TEXTO 2:

“A escola, como espaço de formação integral, deve atuar não apenas no ensino de conteúdos tradicionais, mas também na promoção de valores de diversidade, equidade e cidadania. Projetos pedagógicos que abordam sexualidade e gênero de maneira aberta e crítica contribuem para a prevenção de situações de bullying, discriminação e violência, fortalecendo o desenvolvimento social e emocional dos estudantes.”

Fonte adaptada: BRASIL, Ministério da Educação, 2021.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Durante um projeto interdisciplinar, a Escola Municipal Jardim das Flores propõe rodas de conversa sobre relações de gênero e sexualidade para estudantes do 8º ano. Alguns pais e responsáveis manifestam resistência, argumentando que “assuntos de sexualidade devem ser tratados somente em casa”. A equipe pedagógica precisa decidir como conduzir o projeto, considerando o direito à educação integral, a promoção da diversidade e a legislação vigente sobre educação em sexualidade.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A escola deve cancelar o projeto, pois a abordagem de sexualidade fora do ambiente familiar desrespeita os valores das famílias.

- b) A educação sobre gênero e sexualidade deve ser incorporada ao currículo escolar como parte da formação integral dos estudantes, respeitando a diversidade e prevenindo violência e discriminação.
- c) Os professores devem abordar apenas a sexualidade biológica, evitando temas relacionados a identidade de gênero ou orientação sexual, para não gerar conflitos com os familiares.
- d) O projeto deve focar exclusivamente a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, sem discutir relações de gênero ou respeito à diversidade, pois isso é responsabilidade dos pais.
- e) A implementação de projetos sobre gênero e sexualidade deve ocorrer apenas em escolas particulares, já que escolas públicas devem seguir um currículo tradicional sem essas discussões.

Questão 30

Leia os textos a seguir:

TEXTO 1:

“A Educação para as Relações Étnico-Raciais visa promover o reconhecimento e valorização da diversidade cultural e étnica, combatendo o racismo, a discriminação e as desigualdades históricas. A implementação dessa temática no currículo escolar contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em uma sociedade plural.”

Fonte adaptada: BRASIL, Lei n. 10.639/2003.

TEXTO 2:

“Incluir conteúdos que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena não é apenas uma questão de memória ou identidade cultural, mas uma estratégia pedagógica de justiça social. A escola tem papel central na construção de uma consciência crítica que reconhece e respeita a diversidade étnico-racial, promovendo o respeito mútuo e a cidadania plena.”

Fonte adaptada: BRASIL, Ministério da Educação, 2020.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Na Escola Estadual São José, professores do 6º ano planejam um projeto sobre a história afro-brasileira e indígena. Durante a reunião com famílias, alguns responsáveis questionam a relevância de abordar a temática racial, alegando que a escola deveria se concentrar apenas em conteúdos “tradicionais” de português e matemática. A direção precisa decidir como conduzir o projeto, garantindo cumprimento da lei, valorização da diversidade e respeito à pluralidade cultural.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A escola deve priorizar apenas conteúdos tradicionais, pois abordar relações étnico-raciais pode gerar conflitos familiares e sociais.
- b) O projeto deve ser implementado, pois a Lei n. 10.639/2003 obriga a inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares, promovendo cidadania e respeito à diversidade.
- c) A escola deve permitir que os estudantes optem por não participar das atividades relacionadas à educação étnico-racial, pois a abordagem obrigatória seria uma forma de doutrinação.
- d) O projeto pode ser realizado, mas deve limitar-se a conteúdos superficiais sobre diversidade cultural, evitando temas relacionados a racismo e desigualdades históricas.
- e) Apenas escolas particulares têm autonomia para trabalhar com educação étnico-racial, pois a lei não se aplica às instituições públicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Leticia Bastos, Andréa Cerqueira, Lucas Lemos e Marcio Weslei****Questão 31**

Uma rede de ensino redesenhou o componente “análise linguística” do currículo e recebeu cinco propostas metodológicas, cada qual ancorada (ou dizendo estar) em uma concepção de linguagem. Diante disso, assinale a única alternativa teoricamente consistente entre a concepção declarada e o desenho didático proposto.

- a) Proposta sociointeracionista/sistêmico-funcional: tomar a linguagem como prática social situada e a gramática como recurso de significação; organizar o ensino por gêneros, com sequências didáticas que articulam forma–função–uso (campo, relações entre participantes/tenor e modo de circulação); mobilizar recursos como transitividade, modalidade, tema–rema e coesão para atender propósitos comunicativos; avaliar por rubricas de adequação ao gênero, ao público e ao suporte, considerando variação e norma como escolhas retóricas.
- b) Proposta gerativista/mentalista: enfatizar a competência inata e a arquitetura modular da gramática, mas centrar as atividades na negociação de sentidos em contextos multimodais e em rubricas de letramentos críticos, avaliando principalmente adequação situacional e circulação social dos textos.
- c) Proposta expressivista: privilegiar a espontaneidade e a voz do aluno, propondo projetos por gêneros discursivos com foco na responsabilidade enunciativa perante esferas sociais e na avaliação por desempenho comunicativo em situações reais.
- d) Proposta estruturalista: descrever a língua como sistema autônomo de níveis (fonológico, morfológico, sintático) e, por coerência, planejar oficinas de leitura crítica de memes, podcasts e reportagens, enfatizando multimodalidade e condições de circulação.
- e) Proposta comunicativa: equiparar competência comunicativa à conformidade normativa, estruturando o currículo por listas de regras e exercícios de correção, sob a premissa de que a correção garante, por si, a produção textual situada e a leitura crítica.

Questão 32

Uma rede pública pretende rever seu currículo de Língua Portuguesa e recebeu cinco propostas que alegam ancoragem em concepções distintas de linguagem. Considerando a coerência teórico-metodológica entre a concepção declarada e o desenho didático proposto, assinale a alternativa correta.

- a) Perspectiva estruturalista: organizar o currículo por listas de conteúdos (fonologia → morfologia → sintaxe), adotando como eixo de avaliação a adequação a propósitos comunicativos e a circulação social de textos multimodais, com rubricas centradas em interlocutor, suporte e impacto retórico.
- b) Perspectiva gerativista/mentalista: priorizar a competência inata e a arquitetura da gramática, mas estruturar o ensino por sequências didáticas de gêneros com foco em variação sociolinguística e letramentos críticos; a avaliação privilegia negociação de sentidos e escolhas de registro.
- c) Perspectiva sociointeracionista/sistêmico-funcional: conceber a linguagem como prática social situada e a gramática como recurso de significação; planejar por gêneros com ciclos de desconstrução–construção conjunta–construção autônoma; articular forma–função–uso mediante recursos como transitividade, tema–rema, coesão e avaliatividade; avaliar por rubricas de registro (campo–tenor–modo), propósito, interlocutor e condições de circulação, incluindo variação e norma como escolhas de estilo/regime de registro.
- d) Perspectiva expressivista: promover oficinas de escrita centradas na espontaneidade do eu, mas pautar a avaliação por checklists de correção normativa e metarregras de concordância e regência, independentemente de gênero, público ou finalidade.
- e) Perspectiva comunicativa: identificar competência comunicativa com correção gramatical; organizar o ensino por exercícios de lacuna e transformação frasal, assumindo que o domínio das regras garante, por si, leitura crítica e produção contextualizada.

Questão 33

Considere os fenômenos abaixo, observados no português, e suas eventuais implicações para o ensino:

- I – Pretérito perfeito de trazer: eu trouxe; eles trouxeram (radical supletivo trouxe-).
- II – Colocação pronominal em variedades do português: me disseram / disseram-me; não me disseram; que me disseram; disseram-me ontem (EP) vs me disseram ontem (PB).
- III – Ambiguidade de adjunção/encaixamento: Maria viu o amigo do professor que chegou ontem.
- IV – Variação de escopo/foco: A Ana só apresentou o resumo.

Assinale a alternativa que alinha corretamente cada fenômeno aos níveis de análise pertinentes e explicita uma implicação didática coerente.

- a) I é fenômeno fonético; II é ortográfico; III resolve-se por dicionário (semântica lexical); IV é exclusivamente gramatical, bastando identificar classe de palavras. Implicação: priorizar listas de regras e vocabulário, pois contexto e prosódia são dispensáveis.
- b) I a IV são todos explicáveis apenas pela morfologia; a sala de aula deve concentrar-se em paradigmas flexionais e processos de formação de palavras, já que sintaxe, semântica e pragmática introduzem variáveis subjetivas.
- c) I e II pertencem à fonologia de superfície; III e IV à semântica composicional, sendo irrelevantes a hierarquia sintática e a entoação. Implicação: exercícios de segmentação silábica e de sinonímia resolvem os quatro casos.
- d) I envolve morfologia flexional com supletivismo de radical (não previsível por regra fonológica simples), pedindo trabalho com paradigmas e reconhecimento de regularidades/irregularidades; II requer interface morfossintaxe-fonologia prosódica-pragmática (atratores de próclise, posição do verbo, fronteiras entoacionais, variação EP/PB), útil ao ensino contrastivo e à reflexão sobre norma/uso; III demanda interface sintaxe-semântica-pragmática (apego do

relativo a NP1 ou NP2, plausibilidade discursiva, pontuação/prosódia como pistas), sugerindo atividades de paráfrase e retextualização para desambiguar; IV exige sintaxe do foco e semântica de escopo, com papel da prosódia na interpretação de só, recomendando tarefas de leitura em voz alta e marcação de foco para checar leituras possíveis.

- e) I é mera alternância fonética previsível; II depende só da gramática normativa; III é erro de coesão; IV é advérbio de significado fixo. Implicação: exercícios de correção bastam, sem necessidade de análise inter-nível.

Questão 34

Considere o fragmento (hipotético) do “texto enviado”:

“Pra fechar o relatório, a Ana só revisou o resumo. Depois, disseram-me que a regulamentação do uso dos dados não se aplicaria aos pilotos.” Um professor propôs diagnosticar os fenômenos linguísticos do trecho e desenhar atividades de análise linguística. Diante disso, assinale a opção que mapeia corretamente os níveis de análise pertinentes e apresenta implicações didáticas coerentes.

- a) “pra”: fonético-fonológico (redução/contracção de preposição + artigo/preposição + palavra seguinte; padrões prosódicos de fala) articulado a variação de registro; atividade: contrastar grafias e usos em gêneros formais e informais, discutindo adequação de registro. “só revisou o resumo”: interface sintaxe-semântica-prosódia (foco e escopo de só), com leitura em voz alta, paráfrases e testes de foco para verificar leituras (“apenas revisou” vs “revisou apenas o resumo”). “regulamentação do uso dos dados”: morfologia derivacional (nominalização) + sintaxe argumental (complementos preposicionados de nomes) + semântica relacional; atividade: reescrever como verbo (“regular o uso dos dados”) e comparar distribuição de argumentos. “disseram-me”: morfossintaxe de clíticos + variação EP/PB + prosódia; atividade: reconhecer atratores de próclise/ênclise e comparar EP (“disseram-me”)

- e PB (“me disseram”). “não se aplicaria aos pilotos”: morfossintaxe e valência (verbo pronominal “aplicar-se a” com dativo preposicionado), distinguindo-se de se apassivador; atividade: testes de passiva e de concordância para mostrar que não há sujeito paciente expresse.
- b) Todos os fenômenos são essencialmente pragmáticos; como a intenção do falante determina o sentido, análises de sintaxe, morfologia e fonologia são dispensáveis. Implicação: bastam debates sobre intenção e contexto.
- c) Os casos citados pertencem à semântica lexical: o dicionário resolve a oposição “só” e dispensa exame de estrutura, foco ou prosódia; “pra”, “disseram-me” e “aplicaria-se” são meras escolhas estilísticas sem valor gramatical. Implicação: consulta a verbetes e listas de sinônimos.
- d) A explicação é morfológica: “pra” é alomorfe de “para”, “só” é modificador lexical fixo, “regulamentação” manifesta derivação e os demais itens se reduzem a flexão; atividades: identificar afixos e classes, prescindindo de sintaxe, prosódia e registro.
- e) O foco deve recair na ortografia normativa: substituir “pra” por “para” e evitar ênclise (“disseram-me”) no português do Brasil garante a correção; os demais pontos são minúcias interpretativas. Implicação: exercícios de correção e padronização gráfica.

Questão 35

Considere o mini-corpus abaixo e as decisões de análise/ensino que ele suscita:

- (1) Por que você não veio? Eu queria saber o porquê.
(2) Precisa-se de voluntários. Vendem-se casas.
(3) Foi a professora que revisou o relatório. / A professora revisou o relatório. / Só a professora revisou o relatório.
(4) De qual livro você falou? / Do qual livro você falou? / Que livro você falou?

À luz dos níveis de análise (fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático) e de suas interfaces, assinale a alternativa que mapeia corretamente os fenômenos e indica um encaminhamento didático coerente.

- a) Em (1), trata-se de questão meramente ortográfica; basta memorizar que porquê leva acento sempre que vier no fim da frase; (2) é caso único de voz passiva sintética, logo o verbo concorda sempre com o elemento pós-verbal; (3) clivadas e uso de só são escolhas estilísticas sem impacto gramatical; (4) a preposição é opcional antes de pronomes/relativos, não afetando a aceitabilidade. Encaminhamento: listas de regras e treino de correção.
- b) Em (1), a distinção é semântica: por que pergunta motivos, porquê nomeia a causa, sem implicação estrutural; (2) o se é sempre apassivador, por isso pluraliza qualquer verbo transitivo ou intransitivo; (3) foco não depende de posição nem de prosódia; (4) português admite stranding de preposição, logo “Que livro você falou?” é plenamente canônico. Encaminhamento: consulta a dicionários e sinônimos.
- c) Em (1), porquê é substantivo invariável, não havendo alternância morfológica relevante; (2) o se apenas indetermina o sujeito, com verbo sempre no singular; (3) clivadas são redundantes e deveriam ser evitadas em gêneros formais; (4) relativas e interrogativas indiretas dispensam preposição por economia. Encaminhamento: evitar construções marcadas.
- d) Em (1), o acento de porquê é prosódico, mas a segmentação é livre (por quê/ porque/por que podem alternar); (2) precisa-se de e vendem-se são ambas passivas sintéticas com concordância obrigatória com o SN pós-verbal; (3) a oposição entre clivada e não clivada é exclusivamente textual, sem efeitos de escopo; (4) De qual e Do qual são incorretas em português padrão. Encaminhamento: uniformizar modelos frasais.
- e) Em (1), há interface morfossintaxe-semântica-ortografia: por que = preposição + pronome interrogativo/relativo (dependente da regência do verbo); porque = conjunção; por quê = sequência átona em posição final tônica; porquê = substantivo; o ensino deve partir da estrutura (regência/interrogatividade) antes da grafia. Em (2), distingue-se se apassivador (exige V transitivo, concor-

da com SN paciente: Vendem-se casas) de se indeterminador (com V intransitivo/trans. indireto, 3ª sing.: Precisa-se de voluntários), articulando morfologia de concordância, sintaxe de valência e semântica de papéis. Em (3), clivada, não clivada e construção com só realizam foco por meios sintático-prosódico-semânticos distintos (posição, operador de foco e contorno entoacional), com efeitos interpretativos e discursivos; propõem-se testes de foco/entonação e paráfrases controladas. Em (4), o português exige pied-piping da preposição: De qual livro/Do qual livro/De que livro você falou? são canônicas; Que livro você falou? viola regência/extração sem preposição; trabalhar com árvore sintática, transformação relativa-interrogativa e contraste aceito vs. não aceito.

Questão 36

A história do português combina mudanças internas (fonologia, morfossintaxe, léxico) e condicionantes sociopolíticos (romanização desigual, autonomização de Portugal, expansão ultramarina, políticas linguísticas). À luz desse quadro, assinale a alternativa correta.

- a) A autonomização do português decorre do predomínio do árabe como língua administrativa no norte peninsular entre os séculos X e XII, o que teria substituído o latim vulgar como base estrutural da futura língua portuguesa e garantido a separação rápida em relação ao galego.
- b) A codificação humanista de meados do século XVI (gramáticas e ortografias) limitou-se a descrever, sem interferências, o estado efetivo de uso do galego-português medieval, mantendo estabilidade nos sistemas de sibilantes e no posicionamento de clíticos do período trovadoresco.
- c) O português deriva do latim vulgar do noroeste peninsular, documenta-se como galego-português entre os séculos XII-XIII (cancioneiros e registros notariais) e se autonomiza por mudanças internas (reconfiguração de sibilantes, reajustes no sistema pronominal e na colocação de clíticos, expansão de

perífrases) combinadas à formação do Reino de Portugal e à expansão ultramarina (séculos XV-XVI), que promove variedades diatópicas, crioulos de base portuguesa e camadas lexicais de diferentes contatos (árabe, germânico, ameríndio, africano).

- d) A difusão atlântica do português manteve uma homogeneidade estrutural duradoura graças à padronização missionária, o que impediu o surgimento de crioulos e limitou a variação a traços meramente fonéticos sem impacto morfossintático.
- e) No Brasil, a diferenciação do português frente ao europeu deveu-se majoritariamente à transferência da morfossintaxe tupi-guarani para o português colonial, sendo mínimos os efeitos demográficos, prosódicos e de koineização entre dialetos portugueses.

Questão 37

Considerando evidências documentais e processos sociolinguísticos que marcam a formação histórica do português (transição do latim escrito para o romance, reconfigurações fonológicas e morfossintáticas, codificação humanista, expansão ultramarina e políticas linguísticas), assinale a alternativa correta.

- a) A passagem do latim de chancelaria para o romance vernáculo no noroeste peninsular foi gradual (séculos XII-XIV), com textos híbridos e fórmulas latinas convivendo com traços galego-portugueses; o prestígio trovadoresco reforçou essa visibilidade escrita; no século XVI, gramáticos humanistas prescreveram e reordenaram usos (não apenas descreveram); a expansão ultramarina gerou variedades e crioulos de base portuguesa; no espaço luso-brasileiro, políticas pombalinas limitaram línguas gerais e promoveram o português escolar, acelerando sua difusão.
- b) A romanização da Península foi homogênea, o que explica a emergência quase simultânea e uniforme das línguas iberorromânicas, com diferenças iniciais apenas fonéticas e ausência de

- divergências sintáticas relevantes até o século XVIII.
- c) A reorganização do sistema de sibilantes do português moderno manteve as oposições medievais praticamente intactas; por isso, não há correlação entre mudanças fonológicas (sibilantes) e reorientações gráficas/ortográficas nos períodos moderno e contemporâneo.
 - d) A colocação pronominal do português atual replica a do período trovadoresco, tendo a mesóclise e a ênclise permanecido como padrão pan-lusófono sem variação diatópica, de modo que diferenças PB/PE são sobretudo estilísticas e recentes.
 - e) A influência árabe incidiu primariamente na morfossintaxe do português (perda de caso, generalização de tempos perifrásticos) e pouco no léxico; já o contato com línguas ameríndias no Brasil foi essencialmente ortográfico, sem efeitos prosódicos ou lexicais duradouros.
- d) O trecho aciona pré-construídos interdiscursivos (ex.: “quem quer, consegue”; “privilégios disfarçados de direitos”) que delimitam o campo do dizível; a evidência de sentido resulta da articulação entre interdiscurso e formações discursivas, mediada por posições-sujeito e por esquecimentos pecheutianos que apagam determinações históricas (silenciando, por exemplo, desigualdades estruturais). Modalizadores e nominalizações (“metas”, “reforma”, “mérito”, “privilégios”) operam como materialidade linguística que sustenta formações imaginárias de um “nós” produtivo versus “eles” acomodados.
 - e) Na AD, as condições de produção reduzem-se ao cenário imediato de enunciação (quem fala, onde, quando), de modo que fatores históricos, institucionais e ideológicos amplos são externos ao discurso e não participam da construção de sentidos.

Questão 38

“Num país de oportunidades, quem se esforça sempre chega lá. As metas da reforma asseguram igualdade para todos; os que ficam para trás preferem desculpas. É hora de premiar o mérito, porque a sociedade não pode mais sustentar privilégios disfarçados de direitos.”

À luz da Análise do Discurso (AD) de orientação francesa, assinale a alternativa correta.

- a) O sentido do trecho é determinado pela coesão interna e pela progressão temática; como a sequência é logicamente encadeada, a interpretação prescinde de memória discursiva e de posições ideológicas.
- b) O interdiscurso é sinônimo de intertextualidade marcada; como não há citação explícita, o texto opera apenas no intra-discurso, e o analista deve restringir-se às relações lógico-semânticas internas.
- c) A leitura deve tomar “mérito” e “direitos” como itens lexicais de significado estável; a intenção do locutor, captada por pistas linguísticas, fixa o sentido, tornando desnecessária a consideração de condições históricas de produção.

Questão 39

“Não há alternativa: a economia exige ajustes. A natureza castigou o bairro com enchentes. Depois de meses de desordem, restauramos a ordem e seguimos adiante.”

À luz da Análise do Discurso (AD) de orientação francesa, assinale a alternativa correta.

- a) O fragmento aciona pré-construídos interdiscursivos como “não há alternativa” (TINA), “a economia exige” e “a natureza castigou”, que produzem efeito de evidência ao apagarem controvérsias e responsabilidades; nominalizações e abstrações (“economia”, “ordem”) e a personificação da “natureza” funcionam como materialidade linguística que mascara agentes e institui formações imaginárias (“gestores responsáveis” versus “desordeiros”). Tais efeitos decorrem da articulação entre interdiscurso e intra-discurso, mediada por formações discursivas, posições-sujeito e pelos esquecimentos pecheutianos (ideológico e enunciativo).
- b) Como não há citação explícita nem referência bibliográfica, não se pode falar em interdiscurso; logo, a interpretação

deve restringir-se à coesão e à coerência internas do texto, que bastam para explicar a produção de sentidos.

- c) As ocorrências de “economia”, “ordem” e “natureza” possuem significado estável definido no léxico; a intenção consciente do locutor fixa esses sentidos, de modo que aspectos históricos e ideológicos são externos ao funcionamento discursivo.
- d) Em AD, as condições de produção limitam-se ao cenário situacional imediato (lugar, data, participantes), não abrangendo regras históricas de formação do dizível nem disputas de sentido sedimentadas em arquivos discursivos.
- e) A heterogeneidade enunciativa é apenas mostrada quando há discurso citado entre aspas; na ausência de citação literal, presume-se homogeneidade, inexistindo atravessamentos de outras vozes no texto.

Questão 40

“Serão adotadas medidas de readequação para assegurar a excelência dos serviços. Eventuais manifestações serão acolhidas em canais apropriados. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e com a legalidade.”
À luz da Análise do Discurso (AD) de orientação francesa, assinale a alternativa correta.

- a) O texto exemplifica polifonia apenas no sentido estilístico bakhtiniano, dispensando a consideração de formações ideológicas e de condições de produção; como a coesão é preservada, o sentido resulta do intradiscurso sem necessidade de recorrer a memórias discursivas.
- b) O comunicado mobiliza pré-construídos interdiscursivos como “readequação”, “excelência”, “transparência” e “legalidade”, que funcionam como fórmulas naturalizadas; nominalizações e passivas (“serão adotadas”, “serão acolhidas”) produzem apagamento de agência e instauram um nós institucional que administra o dissenso ao remetê-lo a “canais apropriados”. O efeito de evidência decorre da articulação entre interdiscurso e intradiscurso, mediada por formações discursivas e posições-su-

jeito, bem como pelos esquecimentos pecheutianos que escondem disputas e condições históricas do dizer.

- c) A produção de sentido pode ser explicada por semântica lexical e intenção comunicativa do locutor, visto que vocábulos como “excelência” e “transparência” possuem valores denotativos estáveis; a ideologia tem papel periférico e não interfere na interpretação.
- d) As condições de produção, em AD, restringem-se ao cenário situacional imediato (quem fala, onde e quando), não incluindo regras históricas de formação do enunciável nem o arquivo que delimita o que pode ser dito.
- e) A menção a “canais apropriados” é prova de heterogeneidade mostrada; por isso, não há heterogeneidade constitutiva no texto, que se apresenta semanticamente unívoco e livre de atravessamentos de outras vozes.

Questão 41

Leia o texto.

Ah! Minha criada me atrasou. Com desculpas de gravidez. Tonturas. Esfriou demais meu banho. Também está na rua! O garçom alemão, alto e magro, renova os cocktails. O guardanapo claro fustiga em querer o rosto de *mlle*. Dulcinéia. A língua afiada da virgenzinha absorve a cerveja cristal.

- O voto para as mulheres está conseguido! É um triunfo
- E as operárias?
- Essas são analfabetas. Excluídas por natureza.

Galvão, Patrícia. Parque Industrial. São Paulo: José Olympio, 2006.

Com base no texto e nos estudos sobre gêneros discursivos, assinale a alternativa correta.

- a) O texto configura-se como discurso **literário narrativo**, pois apresenta uma sequência de ações e falas que desenvolvem enredo, ainda que fragmentado, privilegiando a expressão subjetiva e estética.

- b) Trata-se de **discurso jornalístico opinativo**, devido à presença de comentários sociais explícitos sobre o voto feminino e a situação das operárias, que indicam intenção de informar e persuadir.
- c) O trecho caracteriza-se como **discurso dramático**, uma vez que contém falas diretas (diálogo) e indicações de ação, mesmo sem marcações teatrais explícitas, aproximando-se do roteiro ou da cena teatral.
- d) Pode ser classificado como **discurso científico**, por analisar relações sociais de forma objetiva, usando exemplos concretos da época para fundamentar uma tese sobre a exclusão feminina do trabalho formal.
- e) Configura-se como **discurso publicitário**, já que apresenta personagens e elementos sensoriais para persuadir o leitor a adotar determinada visão ou comportamento, típicos de anúncios ou campanhas.

Questão 42

Leia o texto.

Mais empresas, menos vagas: indústria brasileira perde 745 mil postos de trabalho em 10 anos

Apesar da queda no número de trabalhadores, setor tem cerca de 11 mil empresas a mais quando se compara o ano de 2013 com 2022, de acordo com o IBGE. Taxa de ocupação teve melhora recente, mas o salário médio também caiu.

A indústria brasileira tem **745 mil postos de trabalho a menos do que tinha em 2013**, uma queda de 8,3% na taxa de ocupação do setor em 10 anos. É o que mostram dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa 2022, divulgada nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao todo, a indústria tinha **8,3 milhões trabalhadores em 2022**. Em 2013, o número total de empregados era de pouco mais de **9 milhões** — o maior da série histórica.

Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/>. Acesso em: 10 set. 2025.

Considerando **a forma, o vocabulário e a organização das informações**, assinale a alternativa que melhor caracteriza o tipo de texto apresentado.

- a) Trata-se de um texto literário, pois privilegia expressões subjetivas e sensoriais, como “mais empresas, menos vagas”, que geram impacto emocional no leitor.
- b) O texto é jornalístico informativo, pois apresenta dados quantitativos, fatos verificáveis e fontes confiáveis, organizados para comunicar uma realidade social e econômica de forma objetiva.
- c) O texto possui caráter opinativo, uma vez que o autor sugere uma interpretação crítica sobre a perda de empregos na indústria, influenciando a opinião do leitor.
- d) O texto é científico, pois descreve a metodologia da PIA 2022 e faz análises detalhadas sobre o impacto da variação do número de empresas no mercado de trabalho.
- e) É um texto publicitário, pois utiliza título chamativo e contraste entre crescimento de empresas e perda de vagas para persuadir o leitor sobre a importância da indústria.

Questão 43

Leia o poema.

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.
Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.
Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

MEIRELES, C. *Poesia completa*. Vol. I. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Análise os seguintes comentários sobre o poema:

I – O texto privilegia a **expressão subjetiva** do eu lírico, descrevendo suas sensações e reflexões sobre a existência.

II – A linguagem valoriza **ritmo, musicalidade e metáforas**, mais do que transmitir informação factual.

III – O poema busca **informar** o leitor sobre uma realidade concreta ou apresentar dados verificáveis.

IV – O texto sugere **ação encenável** por meio de falas e indicações de movimento.

V – A mensagem visa **persuadir** o leitor sobre a importância da poesia para a vida cotidiana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas os comentários I e II estão corretos; eles evidenciam que se trata de **poesia literária**, centrada na expressão estética e subjetiva.
- b) Apenas os comentários III e V estão corretos; o poema funciona como **discurso informativo e persuasivo**, transmitindo conhecimento sobre a vida.
- c) Apenas o comentário IV está correto; o poema é **dramaturgia**, pois sugere cenas e ações.
- d) Apenas os comentários I, II e V estão corretos; trata-se de **texto literário com função persuasiva**, que busca convencer o leitor sobre a poesia.
- e) Nenhum comentário está correto; o poema não possui função expressiva nem artística.

Questão 44

Leia o texto.

EUA se juntam a aliados para criticar Rússia por invasão com drones

Declaração conjunta acusa o país de violar o direito internacional e a Carta fundadora da ONU

Os Estados Unidos se juntaram aos aliados ocidentais em uma declaração conjunta nesta sexta-feira (12) para expressar preocupação com a invasão de drones russos na Polônia e acusar o país de violar o direito internacional e a Carta fundadora da ONU.

A declaração foi lida pelo secretário de Estado polonês, Marcin Bosacki, antes de uma reunião do Conselho de Segurança e pediu à Rússia que interrompa “sua guerra de agressão contra a Ucrânia” e desista de novas provocações.

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse na quinta-feira (11) que a incursão de drones na Polônia pode ter sido um erro.

Por sua vez, o primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, chamou o caso de “ataque” e disse que a ação não foi um erro.

“Também gostaríamos que o ataque de drones à Polônia tivesse sido um erro. Mas não foi. E sabemos disso”, comentou Tusk em uma publicação nas redes sociais.

A Polônia tem informações indicando que a Rússia lançou até 21 drones contra o país na quarta-feira, mas nem todos foram encontrados, afirmou o chefe do Gabinete de Política Internacional da presidência polonesa, Marcin Przydacz, à mídia local.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eua-se-juntam-a-aliados-para-criticar-russia-por-invasao-com-drones/>. Acesso em: 12 set. 2025.

O editor de um site precisa **resumir esse conteúdo em uma única frase** para a seção de notícias internacionais, mantendo a essência do fato, a objetividade e a imparcialidade. Assinale a alternativa que melhor cumpre esses critérios.

- a) “Rússia realiza ataque deliberado contra a Polônia com drones, segundo autoridades ocidentais.”
- b) “EUA e aliados criticam Rússia por invasão de drones na Polônia, pedindo fim da agressão, enquanto autoridades polonesas descrevem o ocorrido como ataque.”
- c) “Rússia provoca tensão internacional com ataques de drones; Trump considera possível erro, mas Tusk diz que foi ataque.”
- d) “O conflito entre Rússia e Polônia ameaça a segurança mundial, mostrando a falha da ONU em impedir ataques.”
- e) “Ataque russo na Polônia mostra agressividade da Rússia e alerta para guerra iminente na Europa.”

Questão 45

Leia o poema.

Casamento

Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.
Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como ‘este foi difícil’
‘prateou no ar dando rabanadas’
e faz o gesto com a mão.
O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.
Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.
Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.

PRADO, Adélia. *Poesia reunida*. São Paulo: Siciliano, 1991.

No poema, a cena cotidiana do preparo do peixe é transformada em experiência poética. Considerando as formas de organização do discurso e os elementos que garantem a textualidade, assinale a alternativa mais adequada.

- a) O texto é predominantemente narrativo, pois descreve ações em sequência temporal, dispensando recursos expressivos.
- b) A função do texto é essencialmente injuntiva, uma vez que orienta o leitor a realizar o preparo dos peixes em etapas.
- c) A progressão textual é comprometida, já que o texto se limita a enumerar tarefas sem encadeamento lógico.
- d) A predominância é descritiva, mas mesclada a recursos narrativos e expressivos; a coesão e a coerência garantem a unidade do texto, que transforma um ato corriqueiro em metáfora para o amor conjugal.
- e) A ausência de conectores compromete a textualidade do poema, que se restringe a uma série de frases soltas.

Questão 46

Leia o texto.

Pacientes com transtorno de personalidade narcisista têm dificuldades para regular a autoestima e, portanto, precisam de louvação e afiliações com pessoas ou instituições especiais; eles também tendem a desvalorizar outras pessoas para que possam manter uma sensação de superioridade.

Uma revisão de 5 estudos epidemiológicos detectou uma prevalência média de 1,6%. É mais comum entre homens do que mulheres.

Comorbidades são comuns. Os pacientes muitas vezes também têm transtorno depressivo (p. ex., transtorno depressivo maior, transtorno depressivo persistente), anorexia nervosa, um transtorno por uso de substâncias (especialmente cocaína) ou outro transtorno de personalidade (histriônico, borderline, paranoide).

Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/transtornos-psi%C3%A1tricos/transtornos-de-personalidade/transtorno-de-personalidade-narcisista>. Acesso em: 12 set. 2025.

A respeito da organização textual e dos fatores de textualidade presentes no fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) O texto tem predominância injuntiva, pois orienta o leitor a como identificar o transtorno narcisista e como tratar o paciente.
- b) A textualidade é fragilizada pela ausência de conectores explícitos, o que compromete a progressão temática.
- c) A função central é narrativa, já que o texto conta a trajetória de pacientes com transtorno narcisista.
- d) O texto apresenta caráter essencialmente poético, marcado pela subjetividade e pelo uso de metáforas sobre saúde mental.
- e) Trata-se de um texto predominantemente expositivo-explicativo, em que fatores de coesão, coerência e informatividade asseguram clareza e objetividade na apresentação de dados sobre o transtorno.

Questão 47

Leia o texto.

O que levar em conta na hora de escolher uma profissão?

A escolha de uma carreira profissional é um processo que demanda tempo e uma reflexão cuidadosa. Não deve ser uma decisão tomada repentinamente; ela é resultado de uma análise detalhada de diversos fatores.

Entre os aspectos a serem considerados na escolha da carreira estão a sua afinidade com o campo de estudo, as suas habilidades naturais, as perspectivas do mercado de trabalho, as expectativas salariais, entre outros elementos.

A incerteza sobre a escolha da carreira pode surgir em vários momentos da vida acadêmica e profissional, seja ao se inscrever para os vestibulares ou mesmo ao ingressar no mercado de trabalho. Por isso, existem fatores cruciais que devem ser levados em consideração na escolha profissional.

Disponível em: <https://blog.etapa.com.br/curso/como-escolher-a-profissao-correta>. Acesso em: 10. Set. 2025.

A unidade do texto e sua capacidade de orientar o leitor decorrem de vários recursos de construção textual. Assinale a alternativa que melhor identifica tais recursos.

- a) O texto apresenta caráter narrativo, com personagens e enredo, o que garante a progressão e a coerência.
- b) A textualidade se enfraquece pela repetição de palavras como “carreira” e “profissão”, o que prejudica a clareza.
- c) O texto adquire unidade pela subjetividade, marcada pelo uso de primeira pessoa e pela predominância de metáforas.
- d) A ausência de exemplos concretos compromete a informatividade, deixando o texto vago e pouco coeso.
- e) O texto garante textualidade por meio da progressão temática, da coerência entre ideias e da informatividade, organizando conselhos práticos de forma clara e objetiva.

Questão 48

Leia o cartaz:

Principais cuidados para prevenir incêndios

Substitua fios elétricos desencapados



Botijões de gás
devem ficar fora
da residência, em
local ventilado.



Não abandone
panelas no fogo

Em caso de fogo...

...NÃO jogue água! Tente
abafa-lo com uma manta
ou toalha seca. Desligue a
energia elétrica



Em caso de
vazamento,
ventile o local
abrindo portas
e janelas!

Se não obtiver êxito, saia da residência e ligue 193

Disponível em: <https://njsaoremo.eca.usp.br/?p=3045>. Acesso em: 24 set. 2025.

O cartaz reúne orientações para prevenção de acidentes domésticos com fogo e gás. Considerando as tipologias textuais e os fatores de textualidade, assinale a alternativa correta.

- O cartaz é predominantemente narrativo, já que apresenta uma sequência de fatos passados relacionados a incêndios.
- A função principal é descritiva, pois o texto se limita a retratar objetos como botijões, fios elétricos e panelas.
- O texto tem caráter injuntivo, pois orienta o leitor a agir diante de situações de risco, garantindo textualidade por meio da clareza, da progressão temática e da adequação ao contexto comunicativo.
- A textualidade é prejudicada pelo excesso de informações visuais, que dificultam a compreensão das instruções.
- A tipologia predominante é argumentativa, visto que o texto defende uma tese sobre os perigos do fogo com base em exemplos.

Questão 49

Leia, a seguir, a letra da música *Invejoso* de Arnaldo Antunes e Arnolphe Lima Filho.

O carro do vizinho é muito mais possante
E aquela mulher dele é tão interessante
Por isso ele parece muito mais potente
Sua casa foi pintada recentemente
E quando encontra o seu colega de trabalho
Só pensa em quanto deve ser o seu salário
Queria ter a secretária do patrão

Mas sua conta bancária já chegou no chão
Na hora do almoço vai pra lanchonete
Tomar seu copo d'água e comer um croquete
Enquanto imagina aquele restaurante
Aonde os outros devem estar nesse instante
Invejoso
Querer o que é dos outros é o seu gozo
E fica remoendo até o osso
Mas sua fruta só lhe dá caroço
Invejoso
O bem alheio é o seu desgosto
Queria um palácio suntuoso
Mas acabou no fundo desse poço
Depois você caminha até a academia
Sem automóvel e também sem companhia
Queria ter o corpo um pouco mais sarado
Como aquele rapaz que malha do seu lado
E se envergonha de sua própria namorada
Achando que os amigos vão fazer piada
Queria uma mulher daquelas da revista
Uma aeromoça, uma recepcionista
E quando chega em casa e liga a TV
Vê tanta gente mais feliz do que você
Apaga a luz na cama e antes de dormir
Fica pensando o que fazer pra conseguir
Tu quer dos outros
Querer o que é dos outros é o seu gozo
E fica remoendo até o osso
Mas sua fruta só lhe dá caroço
Invejoso
O bem alheio é o seu desgosto
Queria um palácio suntuoso
Mas acabou no fundo desse poço
Invejoso
Querer o que é dos outros é o seu gozo
E fica remoendo até o osso
A sua fruta só lhe dá caroço
Invejoso
O bem alheio é o seu desgosto
Queria um palácio suntuoso
Mas acabou no fundo desse poço

O texto *Invejoso* tem origem na canção popular, caracterizada pela musicalidade e pela repetição de versos. Nesse contexto, considere as seguintes afirmações e assinale a correta.

- a) A letra é construída para a oralidade, com rimas, ritmo e refrão, recursos que favorecem a memorização, a circulação em ambientes coletivos e a compreensão auditiva imediata.

- b) A principal função da letra é descritiva, pois apenas retrata objetos e ambientes, sem explorar recursos próprios da oralidade.
c) A canção se limita a apresentar uma narrativa linear, dispensando recursos sonoros e repetições, típicos da produção oral.
d) A letra é predominantemente injuntiva, uma vez que busca dar instruções ao ouvinte sobre como vencer a inveja.
e) O texto é produzido para ser lido silenciosamente, em formato de crônica, sem intenção de performance ou musicalidade.

Questão 50

Leia o fragmento:

(Homem) —Bom dia...
(Mulher) —Bom dia.
(Homem) —A senhora é do 610.
(Mulher) —E o senhor do 612.
(Homem) —É...
(Mulher) —Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
(Homem) —Pois é...
—Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
—O meu quê?
—O seu lixo.
—Ah...
—Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
—Na verdade sou só eu.
—Mmmm... Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
—É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...
—Entendo.
—A senhora também...
—Me chama de você.
—Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
—É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas como moro sozinha, às vezes sobra...

VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Comédias da vida privada: 101 crônicas escolhidas*. 10. ed. Porto Alegre: L&PM, 1995, p. 68-70.

O fragmento dramatiza uma situação de encontro entre vizinhos, reproduzindo características da oralidade no texto literário. Sobre o uso da língua nesse excerto, assinale a alternativa correta.

- a) O diálogo é marcado pela ausência de pausas e pela predominância de períodos longos e complexos, típicos da escrita formal.
- b) O narrador descreve minuciosamente os personagens e o cenário, o que evidencia a centralidade da linguagem descritiva no fragmento.
- c) A linguagem é construída de modo injuntivo, com foco em instruções e comandos dados entre os interlocutores.
- d) O texto recria a oralidade cotidiana, com frases curtas, hesitações e interpelações, revelando uma interação espontânea que aproxima a cena da fala real.
- e) O fragmento apresenta um discurso totalmente impessoal e objetivo, sem marcas de subjetividade ou envolvimento dos personagens.

Questão 51

Leia o texto.

Professores: vocação essencial que não é tão valorizada

Toda vocação nasce de um chamado, e toda resposta nasce de um 'sim'. Ser professor é um dom, uma vocação que nasce de um 'sim'. Sabemos, no entanto, que a vocação dos professores no Brasil não é valorizada como deveria ser: salários baixos, pouca valorização pelos órgãos governamentais, falta de estrutura básica para o ensino em muitas escolas.

Como se não bastasse, muitos ainda precisam enfrentar, todos os dias, alunos extremamente agressivos, que chegam às escolas totalmente desestruturados emocionalmente.

O berço da educação grita por dignidade, e muitos professores buscam, dentro de suas possibilidades, sanar as dores dessa realidade enferma.

Em meio a tantas situações de trevas, esses homens e mulheres seguem sua vo-

cação compartilhando conhecimento e acreditando que o amanhã poderá ser melhor, e que somente com educação o Brasil será o país do futuro.

Disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/vocacao/profissao/ser-professor-e-um-dom-e-uma-missao/>. Acesso em: 12 set. 2025.

O texto apresentado é um artigo de opinião que trata da valorização (ou falta dela) da profissão docente no Brasil. Considerando os aspectos da **língua escrita**, assinale a alternativa correta.

- a) O texto privilegia a informalidade, utilizando construções típicas da oralidade, como interrupções, repetições e hesitações.
- b) O texto é caracterizado pela elaboração própria da língua escrita, com organização argumentativa, seleção lexical cuidadosa e circulação em meio digital voltado à reflexão sobre a profissão docente.
- c) O texto se estrutura prioritariamente como diálogo entre personagens, simulando a fala espontânea de professores em sala de aula.
- d) A linguagem é predominantemente injuntiva, apresentando instruções e comandos diretos ao leitor para que valorize os professores.
- e) O texto não apresenta subjetividade, sendo marcado pela neutralidade absoluta, própria de relatórios técnicos e científicos.

Questão 52

Leia o texto.

Quedaram-se mudos, contemplando-se de face. Pela mente de ambos passou, dolorosissimamente, a lembrança da mãe assassinada pelo marido. Compreenderam-se através do silêncio. Catarina murmurou:

– À proporção que envelheço, mais se vincula em mim a saudade dela e não consigo desvanecer o meu rancor por ele. Não lhe perdoo.

– Nem eu; mas a sociedade absolveu-o.
– Os homens. Ela era tão boa!

ALMEIDA, Júlia Lopes. *A falência*. 2. ed. Jandira, SP: Princípios, 2019.

O fragmento de *A falência*, de Júlia Lopes de Almeida, exemplifica uma prática da língua escrita que busca representar determinados aspectos da oralidade. Considerando esse aspecto, assinale a alternativa correta.

- a) O texto é um registro objetivo, sem subjetividade, típico de relatórios técnicos e científicos.
- b) A narrativa apresentada tem caráter injuntivo, orientando o leitor a adotar uma postura diante das relações familiares.
- c) A língua escrita recria, por meio de recursos gráficos (travessão, marcas de diálogo, pausas) e estilísticos, a interação entre personagens, simulando a oralidade dentro de um texto literário.
- d) O fragmento elimina completamente marcas subjetivas, aproximando-se do discurso jornalístico informativo.
- e) O trecho se constitui como texto não literário, de caráter meramente instrucional, sem finalidade estética.

- a) a autora utiliza recursos de focalização interna e detalhamento sensorial para criar uma experiência narrativa íntima, permitindo ao leitor reconstruir mentalmente os gestos, emoções e o ambiente, o que evidencia o caráter multimodal da compreensão textual.
- b) a predominância de períodos curtos e de diálogos isolados revela a intenção da autora de priorizar a oralidade da narrativa, diminuindo a necessidade de reconstrução mental pelo leitor.
- c) o uso de expressões como “verde e quente” indica apenas a função poética da linguagem, sem relação direta com a compreensão ou circulação da narrativa.
- d) o trecho apresenta uma linguagem predominantemente objetiva, com pouca ênfase na subjetividade do narrador, dificultando a identificação do leitor com os eventos descritos.
- e) a passagem se caracteriza pela fragmentação sintática e pela ausência de coesão, o que indica que a compreensão textual depende exclusivamente do conhecimento prévio do leitor sobre a obra.

Questão 53

Leia o texto.

Inclinei-me. A criança abria os olhos — aqueles olhos que eu vira cerrados tão definitivamente. E bocejava, esfregando a mãozinha na face corada. Fiquei olhando sem conseguir falar.

— Então, bom Natal! — disse ela, enfiando a sacola no braço.

Encarei-a. Sob o manto preto, de pontas cruzadas e atiradas para trás, seu rosto resplandecia. Apertei-lhe a mão vigorosa e acompanhei-a com o olhar até que ela desapareceu na noite.

Conduzido pelo bilheteiro, o velho passou por mim retomando seu afetuoso diálogo com o vizinho invisível. Saí por último da barca. Duas vezes voltei-me ainda para ver o rio. E pude imaginá-lo como seria de manhã cedo: verde e quente. Verde e quente.

TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

No trecho, Lygia Fagundes Telles constrói uma narrativa marcada por descrições sensoriais, detalhes da ação e pelo fluxo da percepção do narrador. Sobre os efeitos de sentido e a construção textual no fragmento, é correto afirmar que:

Questão 54

Leia a tirinha:



Na tirinha apresentada, Mafalda questiona a lógica de Miguelito ao escrever sobre a vaca. Considerando os aspectos de produção, circulação e compreensão da língua escrita, assinale a alternativa correta.

- O diálogo evidencia que a criança compreendeu plenamente a função narrativa da vaca e a descreve de forma coerente, sem necessidade de intervenção crítica.
- O texto escrito de Miguelito apresenta estruturas complexas de coesão e argumentação, demonstrando domínio da norma culta da língua.
- A tirinha ilustra a adequação do registro formal e científico da linguagem infantil, que reproduz a informação do cotidiano de maneira linear e objetiva.
- Mafalda apenas reproduz oralmente o conhecimento sobre o tema, sem realizar mediação crítica ou interpretativa da informação.
- O humor da tirinha decorre da percepção crítica de Mafalda sobre a produção textual de Miguelito, revelando que a compreensão do texto não depende apenas da exposição de informações, mas também da reflexão sobre relações lógicas e funcionais entre os elementos descritos.

Questão 55

“No Brasil, a língua portuguesa apresenta diferentes formas de pronunciar, escrever e até estruturar frases, dependendo da região, do nível de escolaridade e do contexto social. Dizer ‘menino’ ou ‘minino’, ‘porta’ ou ‘po(r)ta’ são exemplos de diversidade linguística que refletem a identidade cultural dos falantes.”

A variação linguística manifestada nos exemplos do texto refere-se, principalmente, a:

- a) variação diafásica.
- b) variação diacrônica.
- c) variação diatópica.
- d) variação diastrática.
- e) variação estilística.

Questão 56

“Muitas pessoas acreditam que dizer ‘nós vai’ é um erro absoluto e que esse falante ‘não sabe português’. No entanto, esse uso obedece a regras próprias de concordância que circulam em determinadas comunidades de fala.”

O fenômeno acima exemplifica:

- a) o preconceito linguístico, pois ignora a legitimidade da variedade popular.
- b) apenas uma variação histórica, sem ligação com preconceito.
- c) um caso exclusivo de empréstimo linguístico.
- d) o uso de estrangeirismos, comuns na modernidade.
- e) uma falha de comunicação, sem valor linguístico.

Questão 57

“Na sociedade contemporânea, não basta apenas aprender a decodificar letras e sons. Ler e escrever envolvem práticas sociais que utilizam a língua em diferentes contextos, como escrever um bilhete, interpretar uma notícia ou produzir um post nas redes sociais. É nesse sentido que se fala em letramento: o uso efetivo da leitura e da escrita na vida social.”

O conceito de letramento está associado:

- a) ao domínio apenas da leitura em voz alta.
- b) à capacidade de memorizar regras gramaticais.
- c) à inserção e uso social da leitura e da escrita.
- d) ao estudo da história da língua portuguesa.
- e) à habilidade de decorar textos literários.

Questão 58

“Uma criança pode saber ler palavras impressas em um livro, mas sentir dificuldade em interpretar uma charge que mistura imagem e texto. Isso mostra que a escola precisa desenvolver competências de leitura em diferentes gêneros e linguagens, indo além da alfabetização.”

Esse exemplo ilustra a importância de:

- a) restringir a leitura apenas ao texto escrito.
- b) valorizar a alfabetização como etapa final do processo.
- c) considerar os multiletramentos no processo educativo.
- d) eliminar os textos multimodais do currículo escolar.
- e) reduzir a leitura a uma atividade de decodificação.

Questão 59

“Em uma sala de aula, os alunos produzem um jornal digital. Eles pesquisam informações, escrevem notícias, inserem imagens e publicam o material em uma plataforma online. Essa atividade mobiliza diferentes habilidades de leitura e escrita em contextos reais.”

A prática descrita pode ser entendida como:

- a) um exemplo de decoreba gramatical.
- b) uma atividade de letramento, com dimensão social.
- c) um treino de caligrafia.
- d) um processo exclusivamente de alfabetização.
- e) uma prática de oralidade.

Questão 60

“Fulano não tem cultura nenhuma”, comenta alguém ao ver um jovem que não frequenta museus nem lê romances. Em outra conversa, uma professora lembra que cultura é também o modo de vestir, de falar, de cozinhar, de festejar e de crer — maneiras de viver que organizam a vida social de qualquer grupo.

O contraste presente no texto evidencia duas concepções de cultura. Considerando essas concepções, assinale a alternativa que melhor as caracteriza.

- a) A visão erudita, que restringe cultura às belas-artes, e a visão antropológica, que entende cultura como conjunto de práticas, valores e significados partilhados por um grupo.
- b) A visão econômica, que mede cultura pelo PIB, e a visão biológica, que a explica por herança genética.
- c) A visão psicológica, centrada em preferências individuais, e a visão estética, limitada ao gosto musical.
- d) A visão tecnológica, que define cultura como domínio de ferramentas digitais, e a visão escolar, que a reduz a conteúdos curriculares.
- e) A visão relativista, que considera toda prática adequada, e a visão normativa, que proíbe manifestações populares.

Questão 61

Um escritor diz numa entrevista: “Não busco copiar a realidade, mas criar um mundo que pareça verdadeiro dentro das regras do texto. O leitor aceita minha história se ela for verossímil, não se for idêntica ao mundo”.

A fala do escritor aproxima-se de qual concepção de literatura?

- a) Literatura como cópia fiel do real, que elimina a imaginação.
- b) Literatura como mimesis verossímil, recriação que obedece a uma lógica interna do texto.
- c) Literatura como compêndio de regras gramaticais.
- d) Literatura como documento histórico, indiferente à forma.
- e) Literatura como manual moral, voltado a ensinar condutas corretas.

Questão 62

“Sopra o sussurro sobre a sala: som de seda, sombra e sossego.”

O efeito sonoro que reforça a imagem de suavidade no fragmento decorre principalmente de:

- a) paronomásia.
- b) aliteração de sibilantes.
- c) quiasmo.
- d) hipérbato.
- e) rima toante obrigatória.

Questão 63

“A cidade mastiga as horas na boca dos semáforos, enquanto os prédios, de braços cruzados, guardam segredos nas janelas fechadas.”

O trecho evidencia a seguinte especificidade da linguagem literária:

- a) predomínio da denotação, garantindo precisão técnica.
- b) conotação e plurissignificação, com metáforas e personificação.
- c) neutralidade estilística, própria do texto científico.
- d) eliminação de figuras para evitar ambiguidade.
- e) descrição referencial de espaço urbano, sem desvio semântico.

Questão 64

Leia o fragmento do conto *Ana Davenga*, de Conceição Evaristo.

As batidas na porta ecoaram como um prenúncio de samba. O coração de Ana Davenga naquela quase meia-noite, tão aflito, apaziguou um pouco. Tudo era paz então, uma relativa paz. Deu um salto da cama e abriu a porta. Todos entraram, menos o seu. Os homens cercaram Ana Davenga. As mulheres, ouvindo o movimento vindo do baraco de Ana, foram também. De repente, naquele minúsculo espaço coube o mundo. Ana Davenga reconheceu a batida. Ela não havia confundido a senha. O toque prenúncio de samba ou de macumba estava a dizer que tudo estava bem. Tudo em paz, na medida do possível. Um toque diferente, de batidas apressadas dizia de algo mau, ruim, danoso no ar. O toque que ela ouvira antes não pronunciava desgraça alguma. Se era assim, onde andava o seu, já que os das outras estavam ali? Por onde andava o seu homem? Por que Davenga não estava ali?

Davenga não estava ali. Os homens rodearam Ana com cuidado, e as mulheres também. Era preciso cuidado. Davenga era bom. Tinha um coração de Deus, mas, invocado, era o próprio diabo. Todos haviam aprendido a olhar Ana Davenga. Olhavam a mulher buscando não perceber a vida e as delícias que explodiam por todo o seu corpo.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

No fragmento do conto *Ana Davenga*, de Conceição Evaristo, percebe-se uma narrativa marcada por múltiplas camadas de significação que articulam experiências individuais e coletivas. Considerando essa perspectiva e conceitos críticos de literatura que enfatizam as relações de poder, identidade e cultura, é correto afirmar que o trecho:

- a) foca exclusivamente a experiência subjetiva de Ana Davenga, sem considerar elementos coletivos ou sociais, reforçando a ideia de um universo individualista.
- b) apresenta uma narrativa neutra, em que os eventos descritos não revelam tensões raciais, de gênero ou sociais, limitando-se à descrição objetiva do cotidiano.

- c) prioriza a descrição linear dos acontecimentos e a cronologia dos fatos, enfatizando a ação narrativa em detrimento da exploração simbólica ou crítica da realidade.
- d) articula dimensões individuais e coletivas, evidenciando como relações de gênero, identidades raciais e códigos culturais permeiam a experiência da protagonista, sendo possível interpretar o texto a partir de uma perspectiva crítica que investiga desigualdades e formas de opressão.
- e) explora apenas o simbolismo místico presente nas batidas e no toque, sem permitir leituras socioculturais ou políticas da situação vivida por Ana Davenga.

Questão 65

Leia o texto abaixo.

O Meu Guri

Quando, seu moço, nasceu meu rebento
Não era o momento dele rebentar
Já foi nascendo com cara de fome
E eu não tinha nem nome pra lhe dar
Como fui levando, não sei explicar
Fui assim levando e ele a me levar
E na sua meninice ele um dia me disse
Que chegava lá
Olha aí
Olha aí
Olha aí, aí é o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri
E ele chega
Chega suado e veloz do batente
E traz sempre um presente pra me encabular
Tanta corrente de ouro, seu moço
Que haja pescoço pra enfiar
Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro
Chave, caderneta, terço e patuá
Um lenço e uma penca de documentos
Pra finalmente eu me identificar, olha aí
Olha aí, aí é o meu guri
Olha aí, é o meu guri
E ele chega
Chega no morro com o carregamento
Pulseira, cimento, relógio, pneu, gravador
Rezo pra ele chegar cá no alto
Essa onda de assalto está um horror
Eu consolo ele, ele me consola

Boto ele no colo pra ele me ninar
De repente acordo, olho pro lado
E o danado já foi trabalhar, olha aí
Olha aí, aí é o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri
Meu guri
Chega estampado, manchete, retrato
Com venda nos olhos, legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente, seu moço
Fazendo alvoroço demais
O guri no mato, acho que 'tá rindo
Acho que 'tá lindo de papo pro ar
Desde o começo, eu não disse, seu moço
Ele disse que chegava lá
Olha aí
olha aí
Olha aí, aí o meu guri, olha aí

O Meu Guri. Francisco Buarque de Holanda.

Na canção *O Meu Guri*, percebe-se uma narrativa poética que mistura experiências individuais e coletivas, revelando tensões sociais, relações de poder e códigos culturais. Considerando esses elementos e abordagens críticas que analisam literatura como reflexo das relações de opressão e identidade, é correto afirmar que o texto:

- limita-se à descrição afetiva da relação entre mãe e filho, sem fornecer pistas sobre o contexto social, econômico ou cultural que envolve a experiência do narrador.
- apresenta um relato puramente cronológico da vida do filho, enfatizando acontecimentos lineares e objetivos, sem exploração simbólica ou crítica da realidade.
- ênfatisa apenas a dimensão lúdica e musical da narrativa, destacando ritmo e repetição, mas sem articular questões sociais, econômicas ou culturais.
- articula a experiência familiar com o contexto social e cultural do Morro, revelando desigualdades, violência urbana e relações de cuidado, permitindo uma leitura crítica sobre as formas como identidades e estruturas sociais se manifestam na vida cotidiana.
- centra-se exclusivamente em elementos simbólicos e rituais (como patuá, terço, objetos do guri), sem abordar relações de poder, violência ou tensões sociais.

Questão 66

Leia a tirinha.



Disponível em: <https://zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>. Acesso em: 12 set. 2025.

A tirinha apresentada, de Quino, utiliza recursos visuais e textuais para provocar reflexão sobre comunicação e comportamento humano. Considerando os conceitos de gêneros literários, assinale a alternativa correta.

- A tirinha segue estritamente a tradição narrativa linear da literatura clássica, sem recorrer a elementos visuais ou de diálogo inovadores.
- O humor apresentado se limita a uma função estética, sem relação com aspectos reflexivos ou críticos da linguagem, mantendo-se dentro do gênero da literatura de entretenimento.
- A tirinha exemplifica a inovação dentro do gênero narrativo curto, combinando elementos visuais e textuais para produzir sentido, refletindo sobre comportamento humano e linguagem, mostrando como os gêneros podem se reinventar mantendo traços da tradição.
- O texto visual da tirinha é independente da linguagem verbal e, por isso, não se relaciona com a tradição literária ou com gêneros narrativos conhecidos.
- A tirinha adota unicamente a oralidade como forma de narrativa, rejeitando qualquer recurso da tradição escrita ou do diálogo literário estruturado.

Questão 67

Leia o poema.

Do amor contente e muito descontente

Tudo é triste. Triste como nós
Vivos ausentes, a cada dia esperando
O imutável presente.
Tudo é triste. Triste como eu
Antiga de carícias
De olhos e lamentos
Lenta no andar, lenta
Irmã
De algum canto de ave
De silêncio na nave, irmã.
Vamos partir, amor.
Subir e descer rios
Caminhar nos caminhos
Beijar
Amar como feras
Rir quando vier a tarde.
E no cansaço
Deitaremos imensos
Na planície vazia de memórias.

HILST, Hilda. Exercícios. São Paulo: Editora Globo, 2001.

No poema *Do amor contente e muito descontente* – 6, Hilda Hilst explora temas como o amor, o tempo e a memória, usando imagens e estruturas que desafiam convenções. Considerando os aspectos formais e temáticos do texto, é correto afirmar que:

- a) o poema mantém estritamente as convenções do lirismo tradicional, com rimas regulares e métrica constante, refletindo fidelidade às formas clássicas.
- b) a autora privilegia a narrativa linear e sequencial, característica típica do gênero narrativo, mesmo tratando de sentimentos íntimos.
- c) o texto evidencia uma mescla de tradição e inovação: mantém elementos típicos do lirismo — a expressão da subjetividade e do sentimento amoroso —, mas rompe com a métrica regular e a sintaxe convencional, aproximando-se de uma poética experimental.
- d) a obra se insere no gênero dramático, pois apresenta diálogo direto e personagens definidos que desenvolvem uma ação contínua.
- e) o poema se distancia do lirismo, pois concentra-se exclusivamente na descrição objetiva de cenários e ações externas, sem manifestação de emoções.

Questão 68

Leia o texto.

Setembro já se acabara, com seu rude calor e sua aflita miséria; e outubro chegou, com São Francisco e sua procissão sem fim, composta quase toda de retirantes, que arrastavam as pernas descarnadas, os ventres imensos, os farrapos imundos, atrás do pálio rico do bispo, e da longa teoria de frades a entoarem em belas vozes a canção em louvor do santo: Cheio de amor, cheio de amor!
as chagas trazem
do Redentor!
E no andor, hirtos, com as mãos lavadas de roxo, os pés chagados aparecendo sob o burel, São Francisco passeou por toda a cidade, com os olhos de louça fitos no céu, sem parecer cuidar da infinita miséria que o cercava e implorava sua graça, sem nem ao menos ensaiar um gesto de bênção, porque suas mãos, onde os pregos de Nosso Senhor deixaram a marca, ocupavam-se em segurar um crucifixo preto e um grande ramo de rosas.
E novembro entrou, mais seco e mais miserável, afiando mais fina, talvez por ser o mês de finados, a imensa foice da morte.

QUEIROZ, Raquel. O Quinze. São Paulo: Sicilianos, 1993.

No trecho de *O Quinze*, observa-se a relação entre o ambiente, a população e o ritual religioso, marcada por detalhes vívidos da miséria e da seca. Essa representação sugere que o autor:

- a) privilegia uma abordagem poética e idealizada, concentrando-se na beleza estética do sertão nordestino e do ritual religioso.
- b) enfatiza uma narrativa subjetiva e introspectiva, centrada exclusivamente nas sensações e sentimentos do narrador, sem referência a fatos concretos.

- c) descreve o sertão como cenário simbólico, sem vínculo direto com condições sociais ou históricas, concentrando-se na atmosfera mística do ambiente.
- d) apresenta o ritual religioso como evento central, relegando a situação social e ambiental a meros detalhes decorativos da cena.
- e) articula de forma detalhada a miséria humana e as condições naturais, associando-as à conduta dos personagens, revelando um olhar crítico sobre a realidade sem idealizações.

Questão 69

Leia o texto.

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

O Cortiço. Aluísio Azevedo.

No fragmento de *O Cortiço*, a construção da cena inicial enfatiza a coletividade e a vivacidade do espaço descrito. Essa opção narrativa indica que o autor:

- a) privilegia o ponto de vista subjetivo e lírico, centrando-se no fluxo íntimo de consciência de um narrador individual.
- b) descreve o cortiço como entidade coletiva, personificando-o e destacando o ambiente como elemento determinante das ações humanas.
- c) desenvolve uma narrativa idealizante, na qual a vida popular é apresentada de forma romântica e desprovida de conflitos sociais.
- d) atribui ao espaço narrativo um valor apenas secundário, que serve de pano de fundo decorativo para a história principal dos personagens.
- e) recorre ao misticismo, representando o cortiço como símbolo transcendente,

afastado de qualquer vínculo com a realidade social concreta.

Questão 70

Leia o texto.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Ilustrações de Fernanda Correia Dias. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

O poema de Cecília Meireles apresenta situações cotidianas que expressam dilemas da infância, como a necessidade de escolher entre alternativas excludentes. Ao ser utilizado em práticas de sala de aula, esse texto pode contribuir para:

- a) incentivar a memorização de regras gramaticais a partir do vocabulário simples, sem atenção à dimensão estética do texto.
- b) promover apenas a identificação de rimas e métrica, em uma abordagem restrita ao formalismo poético, sem valorização de sentidos múltiplos.
- c) reforçar a centralidade do texto literário como mero pretexto para discutir pro-

blemas matemáticos relacionados à lógica das escolhas.

- d) limitar a leitura a uma explicação do conteúdo, em busca de uma interpretação única e objetiva, sem considerar a subjetividade do leitor.
- e) desenvolver o letramento literário, favorecendo a experiência estética, a reflexão crítica e a ampliação de repertório cultural, ao articular o universo da infância com a pluralidade de sentidos que a literatura mobiliza.

Questão 71

Leia o fragmento.

Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro.

Clarice Lispector, A descoberta do mundo.

O fragmento de Clarice Lispector explora a complexidade da condição humana ao problematizar a relação entre fraquezas individuais e a estrutura que sustenta a identidade. Em uma proposta de trabalho pedagógico, a leitura desse texto pode ser mobilizada para:

- a) restringir-se ao reconhecimento da pontuação e do emprego de figuras de linguagem, reduzindo a literatura a recurso para gramática normativa.
- b) conduzir os estudantes a decorarem a frase como máxima moral, desconsiderando a multiplicidade de sentidos e interpretações possíveis.
- c) instrumentalizar o fragmento apenas como ponto de partida para discussões filosóficas externas à literatura, sem valorização do texto em si.
- d) garantir uma interpretação única, definida previamente pelo professor, que deve ser reproduzida pelos alunos.
- e) favorecer o letramento literário, ao estimular a fruição estética, a interpretação subjetiva e crítica, e a construção de repertório cultural pela leitura da literatura como experiência de sentido.

Questão 72

De acordo com Antonio Candido, é correto afirmar que função que melhor descreve o papel do cânone literário na formação do leitor crítico no Brasil é:

- a) consolidar um repertório estético fechado, imune a questionamentos sociais.
- b) fornecer pontos de partida historicizados para a leitura problematizadora da sociedade.
- c) reproduzir valores hegemônicos sem incentivar a contestação.
- d) servir unicamente como critério de seleção para exames vestibulares e ENEM.
- e) estabelecer hierarquias literárias baseadas exclusivamente em méritos de mercado.

Questão 73

No contexto da literatura não canônica brasileira, a obra de Conceição Evaristo é exemplar pelo seguinte motivo principal:

- a) sustentar a tradição modernista sem estabelecer diálogo étnico-racial.
- b) brasileira apenas por temática, sem relevância estética reconhecida.
- c) inserir vozes historicamente silenciadas e expandir a compreensão de Brasil pluricultural.
- d) priorizar a forma sobre o conteúdo social em suas narrativas.
- e) adotar linguagens exclusivamente orais, afastando-se da tradição escrita.

Questão 74

Para Paul Zumthor, a característica fundamental que distingue a leitura oral performática da simples decodificação silenciosa de um texto literário é:

- a) a leitura oral performática transforma o texto em evento comunicativo vivo, envolvendo corpo e voz.
- b) a leitura oral performática prioriza a velocidade de leitura em detrimento da expressividade.
- c) a leitura oral performática elimina todo elemento interpretativo para manter a "pureza" do texto.

- d) a leitura oral performática supõe a submissão absoluta ao ritmo originalmente pautado pelo autor.
- e) a leitura oral performática exige equipamentos técnicos como microfone e sonorização para ser válida.

Questão 75

Segundo Eliana Kefalás Oliveira, sobre o papel que a oralidade assume na construção de sentidos na sala de aula de literatura, assinale a alternativa correta.

- a) A oralidade exerce apenas função decorativa, reforçando um aspecto lúdico sem ampliar a compreensão crítica.
- b) A oralidade promove a fixação mecânica de entonações, sem espaço para apropriação subjetiva.
- c) A oralidade substitui a dimensão escrita, tornando desnecessária a análise textual formal.
- d) A oralidade estabelece vínculos entre a materialidade sonora da linguagem e as representações culturais dos alunos.
- e) A oralidade inviabiliza a padronização pedagógica e, por isso, deve ser evitada.

Questão 76

De acordo com Paulo Freire, a leitura multimodal que integra palavra, imagem e gesto deve priorizar uma dimensão para efetivar a “leitura do mundo”. Acerca dessa dimensão, assinale alternativa correta.

- a) A decodificação técnica dos signos visuais, afastando-se do contexto sociocultural.
- b) A valorização exclusiva da escrita literária, relegando imagens e performances a meros suportes ilustrativos.
- c) A problematização das mediações simbólicas, estimulando o sujeito a interrogar as representações que recebe.
- d) A reprodução de estereótipos culturais nos gêneros multimodais para facilitar a compreensão.
- e) A memorização de convenções visuais e gestuais sem relação com a produção de sentido próprio.

Questão 77

Segundo Bakhtin, a incorporação de signos visuais e auditivos em práticas literárias amplia o seguinte conceito de gênero discursivo:

- a) Gênero como forma literária estanque, desvinculada de contextos multimodais.
- b) Gênero restrito ao campo literário erudito, sem relação com linguagens populares ou midiáticas.
- c) Gênero como categoria puramente estilística, alheia a dinâmicas sociais.
- d) Gênero fixo e imutável, definido apenas por convenções gramaticais.
- e) Gênero como prática heterogênea que dialoga com múltiplos sistemas semióticos e vozes sociais.

Questão 78

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (1958), em *A Nova Retórica*, é correto afirmar que o papel dos valores na argumentação racional é:

- a) criar um quadro de referência comum que legitima a convivência de argumentos num auditório específico.
- b) substituir a lógica formal ao fundamentar a argumentação em apelos emocionais.
- c) servir apenas como ornamento retórico, sem influência na força persuasiva do argumento.
- d) impor verdades universais, independentes do contexto social de interlocução.
- e) diminuir a importância da prova factual, privilegiando a retórica da autoridade do locutor.

Questão 79

Para Ducrot (1984), qual distinção essencial separa a enunciação argumentativa da explicativa?

- a) A enunciação argumentativa visa apresentar fatos neutros; a explicativa tende à persuasão.
- b) A enunciação argumentativa invoca um interlocutor imaginário cujo acordo se busca; a explicativa se bastaria à transmissão de informação.
- c) A enunciação argumentativa obriga a coexistência de teses opostas; a explicativa busca consenso evidencial.

- d) A enunciação argumentativa depende de evidência empírica; a explicativa usa meramente convenções linguísticas.
- e) A enunciação argumentativa usa linguagem metafórica; a explicativa se limita à linguagem literal.

Questão 80

Em perspectivas de *Análise Crítica do Discurso* (Fairclough, 1995), a argumentação em textos jornalísticos costuma revelar ideologias por meio de:

- a) uso exclusivo de fontes oficiais, sem contrapor visões divergentes.
- b) ausência de metáforas, visto que estas enfraquecem a objetividade jornalística.
- c) omissão sistemática de marcadores argumentativos como “porque” e “portanto”.
- d) transgressão de normas gramaticais para destacar vozes subalternas.
- e) estratégias de personalização que deslocam a responsabilização para indivíduos.

FOLHA DE RESPOSTAS

PROFESSOR - LETRAS PORTUGUÊS (PÓS-EDITAL)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

REDAÇÃO SOB MEDIDA

Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na
prova discursiva